intelbras

Informações **Trimestrais**

em 30 de junho de 2026

Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Intelbras S.A. – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2026

Conteúdo

Relatório da Administração 3
Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias 12

Informações financeiras intermediárias

Balanços patrimoniais 14
Demonstrações dos resultados 16
Demonstrações dos resultados abrangentes 17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 18
Demonstrações dos fluxos de caixa 19
Demonstrações dos valores adicionados 20
Notas explicativas às informações intermediárias 21
Declaração dos Diretores sobre as Informações intermediárias individuais e consolidadas 66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 67

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T26

Intelbras gera receita líquida consolidada de R$1.149.034 mil e lucro líquido de R$158.302 mil no trimestre.

São José (SC), 28 de julho de 2026 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 30 de junho de 2026. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 31 de março de 2026, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

Destaques do 2T26

A **Receita Operacional Líquida** totalizou R$1.149.034 mil no trimestre, um crescimento de 3,5% quando comparado ao realizado no 1T26 e variação negativa de -7,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

Nosso **EBITDA** foi de R$168.880 mil, uma variação positiva de 8,1% se comparado ao EBITDA do último trimestre, o que representa uma margem EBITDA de 14,7%, +0,6 ponto percentual em comparação com a margem realizada no 1T26 e variação de 9,4% frente o resultado do 2T25.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 18,8%, representando uma variação positiva de +1,1p.p. se comparado ao 1T26 e de +5,2p.p. em relação ao 2T25.

Nosso **Lucro Líquido** no trimestre foi de R$158.302 mil e uma margem líquida de 13,8%, representando um crescimento de 16,1% comparado ao apurado no mesmo período do ano anterior e crescimento de 3,4% sequencialmente.

Mensagem da administração

O segundo trimestre de 2026 transcorreu conforme planejado e reflete as estratégias em execução desde o ano anterior. Nossos negócios evoluíram em rentabilidade e, em conjunto com uma alocação disciplinada de capital, seguimos nos aproximando dos níveis de retorno sobre o capital investido desejados.

Conforme comentamos no trimestre anterior, a receita no primeiro semestre de 2025 havia sido fortemente impactada pela migração do sistema ERP, com um represamento inicial de faturamento seguido de forte retomada após a normalização das operações entre março e abril de 2025. Esse efeito de base se reflete no 2T26: a redução de receita na comparação anual acontece de maneira prevista, com todos segmentos evoluindo positivamente entre o primeiro e o segundo trimestres desse exercício. Na leitura semestral, a receita operacional líquida cresceu 4,2% sobre o 1S25, evidenciando que os negócios seguem conforme o planejamento para o ano.

O cenário de incrementos de custos permanece, e os repasses de preços vêm ocorrendo quando julgamos necessário, observando sempre as diferentes dinâmicas de mercado. Neste trimestre, reportamos expansão relevante nas margens operacionais. Parte desse ganho é cíclica, ligada à precificação a custo de reposição enquanto o estoque ainda está composto a um custo médio mais baixo e, portanto, tende a se normalizar. Outra parte é estrutural, resultado da priorização de negócios

mais rentáveis e da execução das estratégias pontuais nas categorias adjacentes ao core business, que tende a permanecer.

Do ponto de vista da alocação de capital, mantivemos a melhora gradual de nosso capital de giro, e mesmo com o início dos investimentos na Zona Franca de Manaus, para expansão de nossa capacidade industrial, geramos um fluxo de caixa livre superior ao EBITDA do período. As obras previstas em nosso plano de expansão foram iniciadas, com previsão para transcorrerem ao longo de 2026 e 2027, em linha com nosso comunicado ao mercado realizado em abril.

Concluímos o primeiro semestre dentro do planejado, com resultados que reforçam a evolução estrutural dos negócios. Seguimos investindo na melhoria do atendimento, e construindo, em conjunto com nossos parceiros, uma jornada de compras mais eficiente para nossos clientes finais em cada mercado de atuação. Assim, manteremos a geração valor no curto e longo prazo para acionistas, clientes e colaboradores.

Principais indicadores financeiros

R$ mil (exceto quando indicado)	2T26	1T26	AH%	2T25	AH%
Receita operacional líquida	**1.149.034**	**1.110.638**	**3,5%**	**1.246.448**	**-7,8%**
Lucro bruto	**380.226**	**341.035**	**11,5%**	**365.681**	**4,0%**
Margem bruta	33,1%	30,7%	+2,4p.p	29,3%	+3,8p.p
EBITDA	**168.880**	**156.271**	**8,1%**	**154.356**	**9,4%**
Margem EBITDA	14,7%	14,1%	+0,6p.p	12,4%	+2,3p.p
Lucro líquido	**158.302**	**153.090**	**3,4%**	**136.295**	**16,1%**
Margem líquida	13,8%	13,8%	0,0p.p	10,9%	+2,8p.p
ROIC (pre-tax)	**18,8%**	**17,7%**	**+1,1p.p**	**13,6%**	**+5,2p.p**

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida totalizou R$ 1.149.034 mil no 2T26, crescimento de 3,5% em relação ao 1T26 e redução de 7,8% na comparação com o 2T25. A evolução sequencial reflete a continuidade operação observada nos últimos trimestres, em linha com o planejamento da Companhia para o período.

Na comparação anual, a variação negativa deve ser lida considerando a base elevada do 2T25, período que marcou a retomada da normalidade operacional após os impactos da transição do ERP no 1T25. Naquele trimestre, a receita atingiu o maior patamar histórico para um segundo trimestre, beneficiada pelo atendimento de parte relevante da demanda represada no trimestre anterior.

Em uma análise semestral, a Companhia alcançou a receita de R$2.259.672 mil no 1S26, que representa um crescimento de receita de 4,2% sobre o 1S25, alinhado com o planejamento para o período.

Lucro bruto

A evolução sequencial do lucro bruto ocorreu mesmo diante de um crescimento mais moderado da receita operacional líquida, refletindo principalmente a estabilidade dos custos dos produtos vendidos em relação ao trimestre anterior e uma composição de negócios mais favorável à rentabilidade. Na comparação anual, apesar da redução da receita operacional líquida frente a uma base forte no 2T25, o lucro bruto apresentou crescimento, beneficiado pela redução de 12,7% no custo dos produtos vendidos, conforme apresentado na tabela abaixo:

R$ mil (exceto quando indicado)	2T26	1T26	AH%	2T25	AH%
Receita operacional líquida	**1.149.034**	**1.110.638**	**3,5%**	**1.246.448**	**-7,8%**
Custo dos produtos vendidos	(768.808)	(769.603)	-0,1%	(880.767)	-12,7%
Lucro bruto	**380.226**	**341.035**	**11,5%**	**365.681**	**4,0%**
Margem Bruta	**33,1%**	**30,7%**	**+2,4p.p**	**29,3%**	**+3,8p.p**

A margem bruta avançou 2,4 p.p. sobre o 1T26. Esse efeito decorre (i) de um menor impacto dos efeitos do AVP e (ii) da precificação dos produtos baseada no custo de reposição. Essa parcela da margem é transitória e tende a se normalizar à medida que os novos custos se reflitam no estoque.

Despesas operacionais

As despesas operacionais totalizaram R$240.329 mil no 2T26, alta de 12,6% se comparado ao trimestre anterior, movimento compatível com o maior nível de atividade comercial esperado para o segundo trimestre, e estáveis frente ao mesmo período de 2025.

R$ mil (exceto quando indicado)	2T26	1T26	AH%	2T25	AH%
Com vendas	(157.105)	(140.571)	11,8%	(164.869)	-4,7%
Administrativas e gerais	(74.861)	(68.142)	9,9%	(70.275)	6,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8.363)	(4.716)	77,3%	(4.676)	78,8%
Total	**(240.329)**	**(213.429)**	**12,6%**	**(239.820)**	**0,2%**

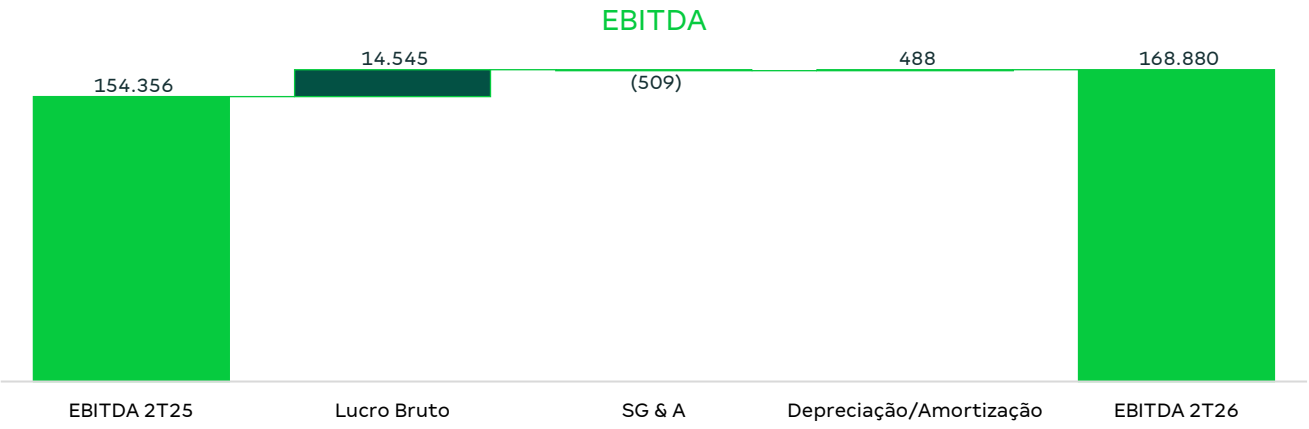
A estabilidade das despesas operacionais na comparação anual reforça a disciplina na gestão dos gastos comerciais e administrativos, mantendo uma estrutura aderente ao momento atual da Companhia.

EBITDA

A melhora do resultado operacional observada no trimestre se refletiu no EBITDA, que alcançou R$168.880 mil no 2T26, avanço de 8,1% em relação ao 1T26 e de 9,4% frente ao segundo trimestre do ano anterior. A margem EBITDA foi de 14,7%, com expansão de 0,6 p.p. na comparação sequencial e de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2025, assim como observado na tabela a seguir:

R$ mil (exceto quando indicado)	2T26	1T26	AH%	2T25	AH%
Receita operacional líquida	1.149.034	1.110.638	3,5%	1.246.448	-7,8%
Lucro Bruto	380.226	341.035	11,5%	365.681	4,0%
(-) Despesas SG & A	(240.329)	(213.429)	12,6%	(239.820)	0,2%
(+) Depreciação	17.440	17.416	0,1%	16.243	7,4%
(+) Amortização	11.543	11.249	2,6%	12.252	-5,8%
EBITDA	**168.880**	**156.271**	**8,1%**	**154.356**	**9,4%**
% EBITDA	**14,7%**	**14,1%**	**+0,6p.p**	**12,4%**	**+2,3p.p**

A evolução sequencial foi sustentada principalmente pelo crescimento do lucro bruto e pela expansão da margem bruta no período, que compensaram o incremento das despesas operacionais. Na comparação anual, mesmo com receita inferior à registrada no 2T25, o EBITDA apresentou crescimento. Esse desempenho reflete a melhora da margem bruta consolidada e a manutenção do patamar de despesas operacionais frente ao mesmo período do ano anterior.



Resultado financeiro

O resultado financeiro do 2T26 permaneceu positivo e evoluiu em relação ao trimestre anterior, beneficiado pela combinação de maior remuneração das disponibilidades financeiras e redução das despesas com endividamento. A posição robusta de caixa seguiu contribuindo para as receitas financeiras, enquanto as despesas financeiras permaneceram controladas.

A variação cambial líquida teve impacto negativo no período, porém em nível inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a política de proteção cambial adotada pela Companhia, conforme apresentado a seguir:

R$ mil (exceto quando indicado)	2T26	1T26	AH%	2T25	AH%
Receita financeira	69.425	65.011	6,8%	55.635	24,8%
Despesa financeira	(33.351)	(35.584)	-6,3%	(36.287)	-8,1%
Variação cambial	(6.303)	(6.445)	-2,2%	(8.224)	-23,4%

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R$158.302 mil no 2T26, crescimento de 3,4% em relação ao 1T26 e de 16,1% frente ao 2T25. A margem líquida foi de 13,8%, estável quando comparado ao trimestre anterior e com expansão de 2,8 p.p. na comparação anual. A evolução do resultado no trimestre reflete principalmente a melhora da rentabilidade operacional, apoiada na consolidação das estratégias em curso desde o exercício anterior, além da contribuição positiva do resultado financeiro. Mesmo com uma receita inferior à registrada no 2T25, a Companhia apresentou avanço no lucro líquido, reforçando a maior eficiência da operação e a disciplina na gestão de custos, despesas e estrutura de capital.

ROIC (pre-tax)

A recuperação do retorno sobre o capital empregado teve continuidade no 2T26, com o ROIC (pre-tax) atingindo 18,8%, avanço de 1,1 p.p. sobre o trimestre anterior e de 5,2 p.p. frente ao 2T25. A evolução do indicador ocorre em um contexto de lucro operacional LTM mais elevado e de menor capital empregado, resultado do efeito combinado de uma operação mais rentável e de uma estrutura de capital mais eficiente, sustentada pela geração de caixa e pela redução da necessidade de capital de giro.

A melhora do indicador reforça a evolução observada nos últimos trimestres e segue em linha com a prioridade da Companhia de direcionar recursos para iniciativas com maior potencial de rentabilidade e retorno.

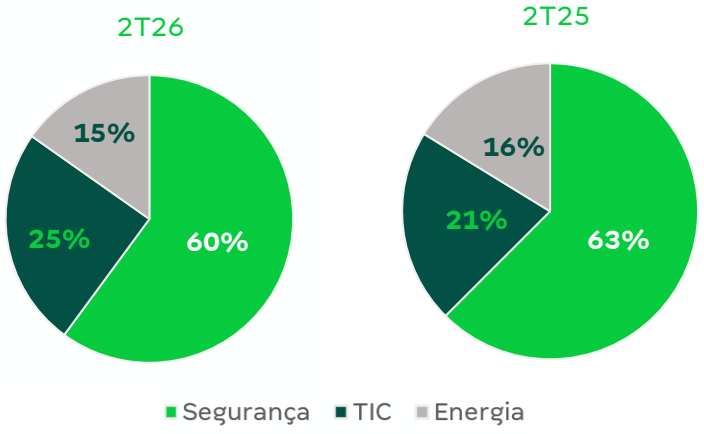
R$ mil (exceto quando indicado)	2T26	1T26	AH%	2T25	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM **(a)**	514.393	500.357		442.505	
Imposto de renda e contribuição social LTM	(16.778)	(6.102)		29.823	
NOPAT LTM (b)	**497.615**	**494.255**	**0,7%**	**472.328**	**5,4%**
(Caixa)/Dívida líquida	(585.061)	(343.108)		144.835	
Patrimônio líquido	3.325.162	3.165.790		3.099.849	
Capital empregado (c)	**2.740.101**	**2.822.682**	**-2,9%**	**3.244.684**	**-15,6%**
ROIC Pre-tax (a)/(c)	**18,8%**	**17,7%**	**+1,1p.p**	**13,6%**	**+5,2p.p**

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.

Evolução do negócio por segmento de atuação

Os negócios da Companhia evoluíram dentro do previsto, com crescimento sequencial em todos os segmentos e queda de 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pela base do 2T25. A relação entre *sell-in* e *sell-out* se manteve estável, com as atividades de vendas continuam impactadas pelo cenário macro econômico.

A aceleração de TIC ampliou sua representatividade para 25% da receita, enquanto Segurança segue como o segmento mais relevante, com 60% da receita operacional líquida consolidada. Energia, por sua vez, reduziu em 1,0p.p. sua relevância, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.



A tabela abaixo apresenta a evolução das receitas de cada segmento na comparação com o mesmo período do ano anterior:

R$ mil (exceto quando indicado)	2T26	2T25	AH%
Intelbras	**1.149.034**	**1.246.448**	**-7,8%**
Segurança	690.477	779.068	-11,4%
Tecnologia da Informação e Comunicação	283.473	264.899	7,0%
Energia	175.084	202.481	-13,5%

Segurança

O segmento de Segurança apresentou uma receita estável em relação ao primeiro trimestre, dentro de uma oscilação normal do período e alinhada com as atividades comerciais no mercado, com nossos parceiros. Na comparação anual, a queda de 11,4% ocorre em função da elevada receita no ano anterior, após a retomada da operação com o novo sistema ERP, que absorveu parte das vendas não reconhecidas no primeiro trimestre daquele período.

Em uma análise semestral da evolução da receita operacional líquida, o Segmento apresenta uma receita 5,8% superior à alcançada no 1S25, em linha com as expectativas do negócio e que reflete o mercado em geral.

Com a elevação dos custos dos materiais, em função da alta dos preços das *commodities* em geral, os preços foram reajustados, considerando o custo de reposição. Esse movimento nos preços contribuiu de forma relevante para a expansão temporária de margem bruta nesse período no Segmento de Segurança, o que ampliou o lucro bruto do segmento em 7,5% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Com a execução da estratégia de redução da exposição aos negócios de GPON, o segmento de TIC vem observando uma maior participação de Cabeamento Estruturado e Redes Empresariais na

composição das suas receitas, que sustentam a alta de 7,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A adoção das medidas *antidumping* em dezembro de 2025, gerou uma demanda crescente no mercado por cabos ópticos com origem nacional. Nossa fábrica está operando próxima a sua capacidade máxima para essa linha, e assim deve permanecer enquanto a medida estiver em vigor. Redes Empresariais segue em crescimento constante, com investimentos para ampliação e maior competitividade do portfólio mantidos e dentro do plano para o período.

A expansão margem bruta, como nos demais segmentos, decorre da precificação a custo de reposição.

Energia

Assim como observado no primeiro trimestre, a receita operacional líquida do Segmento de Energia reflete o novo patamar de receitas de Energia Solar, em linha com a estratégia adotada a partir do terceiro trimestre de 2025, voltada à priorização da rentabilidade nessa categoria de produtos.

Mesmo com crescimento de receita nos negócios de Nobreaks e Carregadores Veiculares, a receita do segmento caiu 13,5% em relação ao 2T25. Ainda assim, o lucro bruto do segmento avançou 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado da menor exposição ao negócio de Energia Solar.

A margem bruta novamente desponta como a segunda maior entre os três segmentos de atuação da Companhia. Além do efeito já citado nos dois segmentos anteriores (relação entre preços e custo de reposição), a composição da receita, com categorias de produtos com melhor nível de margens brutas, contribuiu para a nova expansão desse indicador.

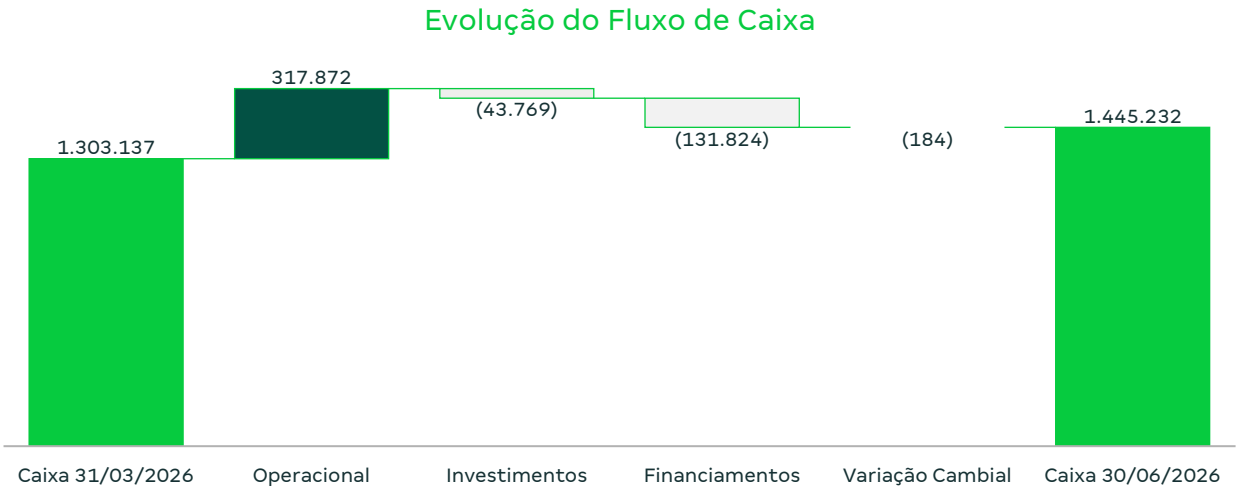
Posição de caixa e dívidas

O trimestre reforçou a capacidade de geração de caixa da Companhia, com incremento de R$142.095 mil no saldo de caixa entre março e junho. A principal contribuição veio da atividade operacional, que gerou R$317.872 mil no período, refletindo a continuidade da disciplina na gestão do capital de giro, com destaque para a evolução dos estoques e de contas a pagar.

As atividades de investimento transcorreram em linha com a execução do plano de investimentos da Companhia. Já as atividades de financiamento apresentaram saída líquida de R$131.824 mil, principalmente associada à redução do endividamento bruto e ao pagamento de compromissos financeiros previstos. Ainda assim, a forte geração operacional permitiu a ampliação da posição de caixa no período.

R$ mil (exceto quando indicado)	2T26	1T26	AH R$	2T25	AH R$
Caixa início trimestre	1.303.137	1.070.774	232.363	647.928	655.209
Atividade operacional	317.872	183.293	134.579	225.472	92.400
Atividade investimento	(43.769)	(11.182)	(32.587)	(32.497)	(11.272)
Atividade financiamento	(131.824)	60.252	(192.076)	(15.254)	(116.570)
Variação Cambial	(184)	-	(184)	-	(184)
Caixa final trimestre	**1.445.232**	**1.303.137**	**142.095**	**825.649**	**619.583**

O gráfico a seguir apresenta a evolução do caixa no trimestre:



Ao final do trimestre, a dívida bruta foi reduzida em R$99.858 mil ante o 1T26, com amortizações concentradas principalmente em debêntures e linhas de fomento. A Companhia encerrou o período em posição de caixa líquido de R$585.061 mil, mantendo uma estrutura de capital robusta, com endividamento predominantemente de longo prazo e compatível com sua estratégia financeira. A tabela a seguir apresenta mais detalhes das dívidas por instituição financeira:

	30/06/2026		31/03/2026		31/12/2025
Instituição	**Principal + Encargos**	**Movimentação**	**Principal + Encargos**	**Movimentação**	**Principal + Encargos**
BNDES	325.433	(27.369)	352.802	29.350	323.452
FINEP	146.036	(7.879)	153.915	36.816	117.099
Debêntures	358.631	(67.764)	426.395	15.696	410.699
Bancos e Cooperativas de Crédito	30.071	3.154	26.917	6.242	20.675
Total Empréstimos	**860.171**	**(99.858)**	**960.029**	**88.104**	**871.925**

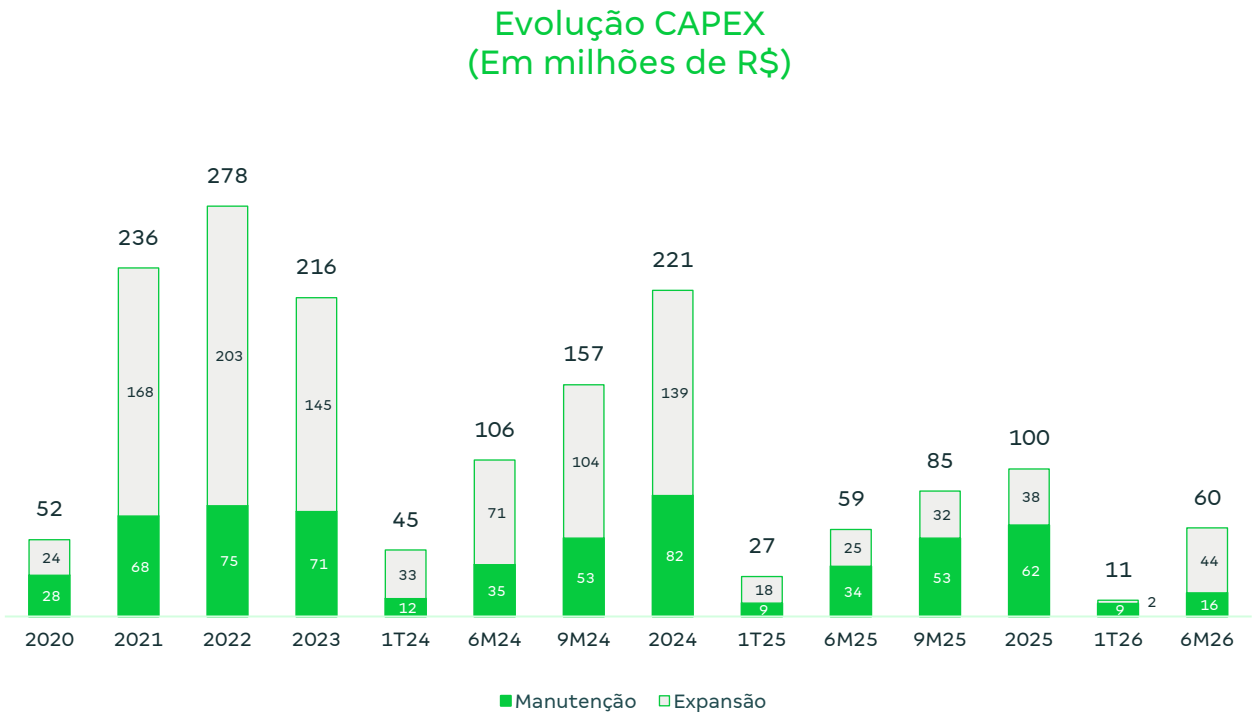
*** NOTA: valores da tabela em R$ mil**

CAPEX

Impactado pela aquisição do terreno em Manaus, comunicada ao mercado ao final de abril/26, o CAPEX apresentou aumento em relação ao trimestre anterior, incorporando parte importante dos investimentos de expansão no período. Esse movimento amplia a capacidade industrial da Companhia e sustenta o horizonte de crescimento definido em seu plano estratégico. Além desse investimento, Companhia manteve aportes voltados à continuidade da modernização e sustentação de suas operações e demais itens necessários à manutenção da estrutura operacional.

No acumulado do semestre, os investimentos seguem em patamar inferior ao observado nos ciclos de maior expansão da Companhia, preservando a disciplina na alocação de capital, mas já contemplando

movimentos importantes para suportar o crescimento futuro. A evolução do CAPEX está apresentada a seguir:



Perspectivas

Concluímos o primeiro semestre com metas atingidas e com as estratégias aderentes às ambições da Companhia. Iniciamos a segunda metade do ano conscientes de que ainda atravessamos um cenário de incertezas macroeconômicas e globais, que exige decisões pautadas em dados e alinhadas à estratégia de agregação de valor.

As margens operacionais, destaque do primeiro semestre, podem oscilar com a contínua elevação dos custos na origem e com ações comerciais estrategicamente definidas para alavancar vendas. A parcela cíclica da expansão da margem tende a se normalizar. Contudo, os ganhos estruturais de priorização de rentabilidade, disciplina de capital de giro e o novo patamar de ROIC elevam o resultado do negócio. Mantemos a disciplina na execução comercial e o monitoramento das oportunidades, que serão aproveitadas ainda que as margens retornem aos níveis históricos.

Do ponto de vista financeiro, o primeiro semestre foi de geração de caixa. Há oportunidades para melhora no capital de giro, proporcionalmente menores do que as já conquistadas até esse momento do ano, com ganhos marginais adicionais. Iniciamos também um ciclo de investimentos definidos para expansão da capacidade industrial em Manaus, previsto para 2026 e 2027.

A sequência do ano demanda prudência e foco na eficiência da execução. Dessa forma conduzimos o primeiro semestre e assim começamos o segundo, seguros de que estamos conduzindo os negócios de acordo com nossas ambições e possibilidades, entregando valor a nossos clientes, acionistas e colaboradores.

Docusign Envelope ID: 75289D31-E0BD-8167-82F9-0EE083C62DEF

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação
Eletrônica Brasileira

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Rodovia José Carlos Daux (SC-401), 4120, Sala 302,
Primavera Office, Florianópolis, SC, Brasil, 88052-401
T: +55 (11) 4004-8000

Docusign Envelope ID: 75289D31-E0BD-8167-82F9-0EE083C62DEF

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação
Eletrônica Brasileira

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes ao resultado para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 28 de julho de 2025 e 24 de fevereiro de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Florianópolis, 28 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

DocuSigned by
Carlos Peres
Signed By: Carlos Alexandre Peres:11681406845
CPF: 11681406845
Signing Time: 28 de julho de 2026 | 15:29 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla
[illegible]

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

		Consolidado		Controladora	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.445.232	1.070.774	1.394.163	1.032.260
Títulos e valores mobiliários	6	10	13.086	-	12.384
Contas a receber de clientes	7	1.260.625	1.149.218	1.221.840	1.111.866
Estoques	8	1.229.597	1.473.938	1.161.474	1.411.314
Tributos a recuperar	9	150.890	142.068	139.225	133.359
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	426	2.995	1.480	3.952
Outros créditos		19.075	14.228	18.433	14.476
Total do ativo circulante		4.105.855	3.866.307	3.936.615	3.719.611
Ativo não circulante					
Contas a receber de clientes	7	22.058	20.267	21.690	20.223
Depósitos judiciais	17.c	885	3.305	806	3.107
Tributos diferidos	24	96.131	102.948	95.240	101.765
Tributos a recuperar	9	52.190	54.934	51.986	54.612
Outros créditos		3.332	1.075	6.300	4.677
Investimentos	11	7.416	7.400	198.262	193.997
Direito de uso de arrendamento	10	14.331	16.118	7.117	10.661
Imobilizado	12	699.309	681.804	665.702	648.087
Intangível	13	550.154	571.524	444.448	465.479
Total do ativo não circulante		1.445.806	1.459.375	1.491.551	1.502.608
Total do ativo		5.551.661	5.325.682	5.428.166	5.222.219

		Consolidado		Controladora	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14.a	609.546	780.958	580.747	759.530
Fornecedores risco sacado	14.b	369.207	267.944	360.826	261.014
Financiamentos e empréstimos	15	263.562	251.163	242.276	235.880
Arrendamento mercantil	10	7.709	9.913	6.159	7.667
Salários, encargos e participações a pagar	16	144.811	109.342	131.808	99.324
Tributos a recolher		44.180	38.873	39.103	31.821
Provisão para garantias	18	24.694	20.658	24.427	20.418
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	2.233	1.913	2.233	1.913
Obrigações por aquisição de empresa	19	819	13.254	819	13.254
Outras contas a pagar	20	86.792	104.722	81.612	98.931
Total do passivo circulante		**1.553.553**	**1.598.740**	**1.470.010**	**1.529.752**
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	596.609	620.762	587.823	615.370
Arrendamento mercantil	10	7.772	7.389	1.743	3.858
Tributos a recolher		2.965	2.507	2.965	2.507
Provisão para garantias	18	30.351	38.834	30.351	38.834
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	15.718	18.471	14.409	17.017
Obrigações por aquisição de empresa	19	10.877	11.036	10.877	11.036
Outras contas a pagar	20	8.654	13.772	7.439	12.345
Total do passivo não circulante		**672.946**	**712.771**	**655.607**	**700.967**
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Gastos com emissão de ações	21.b	(26.701)	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	21.d	(5.368)	(4.430)	(5.368)	(4.430)
Reserva de lucros	21.c	1.020.730	1.020.730	1.020.730	1.020.730
Ajustes de avaliação patrimonial	21.e	(1.268)	(1.220)	(1.268)	(1.220)
Ajustes acumulados de conversão	21.f	3.564	3.121	3.564	3.121
Lucros acumulados		311.592	-	311.592	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**3.302.549**	**2.991.500**	**3.302.549**	**2.991.500**
Participação de não controladores		22.613	22.671	-	-
Total do patrimônio líquido		**3.325.162**	**3.014.171**	**3.302.549**	**2.991.500**
Total do passivo e patrimônio líquido		**5.551.661**	**5.325.682**	**5.428.166**	**5.222.219**

	Nota	Consolidado				Controladora			
		01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	26	1.149.034	2.259.672	1.246.448	2.167.715	1.092.445	2.140.663	1.175.934	1.946.854
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(768.808)	(1.538.411)	(880.767)	(1.530.818)	(743.264)	(1.482.220)	(845.417)	(1.395.388)
Lucro bruto		380.226	721.261	365.681	636.897	349.181	658.443	330.517	551.466
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	28	(157.105)	(297.676)	(164.869)	(301.936)	(147.647)	(278.362)	(150.669)	(270.760)
Administrativas e gerais	28	(74.861)	(143.003)	(70.275)	(121.058)	(65.185)	(123.377)	(57.850)	(96.368)
Equivalência patrimonial	11	-	-	-	-	4.118	10.305	4.687	18.286
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(8.363)	(13.079)	(4.676)	(35.641)	(2.017)	(1.950)	2.210	(21.173)
		(240.329)	(453.758)	(239.820)	(458.635)	(210.731)	(393.384)	(201.622)	(370.015)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		139.897	267.503	125.861	178.262	138.450	265.059	128.895	181.451
Receitas financeiras	29	69.425	134.436	55.635	101.859	68.206	132.227	49.323	90.134
Despesas financeiras	29	(33.351)	(68.935)	(36.287)	(80.415)	(31.960)	(66.102)	(33.522)	(75.382)
Variação cambial líquida	29	(6.303)	(12.748)	(8.224)	(13.275)	(6.646)	(12.812)	(8.574)	(15.878)
Resultado antes dos impostos		169.668	320.256	136.985	186.431	168.050	318.372	136.122	180.325
Imposto de renda e contribuição social - correntes	24.b	3.525	(1.933)	(2.712)	(8.347)	4.267	(302)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24.b	(14.891)	(6.931)	2.022	19.805	(14.300)	(6.526)	425	17.660
Lucro líquido do período		158.302	311.392	136.295	197.889	158.017	311.544	136.547	197.985
Lucro líquido do período atribuído para:									
Participação controladores		158.017	311.544	136.547	197.985	158.017	311.544	136.547	197.985
Participação de não controladores		285	(152)	(252)	(96)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		158.302	311.392	136.295	197.889	158.017	311.544	136.547	197.985
Lucro líquido por ação - Básico e diluído (em R$)	22	0,48	0,95	0,42	0,60	0,48	0,95	0,42	0,60

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do período	158.302	311.392	136.295	197.889	158.017	311.544	136.547	197.985
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
Outros resultados abrangentes								
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(2)	537	(464)	(1.380)	(2)	443	(358)	(1.109)
Resultado abrangente total	158.300	311.929	135.831	196.509	158.015	311.987	136.189	196.876
Resultado abrangente atribuído para:								
Participação controladores	158.015	311.987	136.189	196.876	158.015	311.987	136.189	196.876
Participação de não controladores	285	(58)	(358)	(367)	-	-	-	-

	Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Incentivos fiscais	Reserva de lucros: Investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.700.000	(26.701)	(733)	159.077	3.099	1.105.402	(1.125)	2.890	-	2.941.909	24.627	2.966.536
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	(46)	-	46	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(1.109)	-	(1.109)	(271)	(1.380)
Dividendos adicionais		-	-	-	-	-	(60.421)	-	-	-	(60.421)	-	(60.421)
Dividendos não-controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(863)	(863)
Aumento do capital social		300.000	-	-	-	-	(300.000)	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	21.d	-	-	(1.912)	-	-	-	-	-	-	(1.912)		(1.912)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	197.985	197.985	(96)	197.889
Saldos em 30 de junho de 2025		2.000.000	(26.701)	(2.645)	159.077	3.099	744.981	(1.171)	1.781	198.031	3.076.452	23.397	3.099.849
Saldos em 31 de dezembro de 2025		2.000.000	(26.701)	(4.430)	183.215	3.099	834.416	(1.220)	3.121	-	2.991.500	22.671	3.014.171
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários		-	-	-		-		(48)	-	48	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	11.1	-	-	-	-	-	-	-	443	-	443	94	537
Recompra de ações	21.d	-	-	(938)	-	-	-	-	-	-	(938)	-	(938)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	311.544	311.544	(152)	311.392
Saldos em 30 de junho de 2026		2.000.000	(26.701)	(5.368)	183.215	3.099	834.416	(1.268)	3.564	311.592	3.302.549	22.613	3.325.162

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		**320.256**	**186.431**	**318.372**	**180.325**
Ajustes por:					
Juros provisionados e variação cambial		18.594	(13.071)	14.736	(1.561)
Depreciação	**10;12**	34.857	33.258	32.104	29.976
Amortização	**13**	22.792	23.988	21.459	15.332
Resultado de equivalência patrimonial	**11**	-	-	(10.306)	(18.286)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	**17.a**	(1.515)	5.513	(1.529)	4.935
Provisão para perda de crédito esperada	**7**	17.542	16.034	17.356	15.497
Provisão para perdas com estoques	**8**	26.731	28.950	25.328	28.062
Créditos tributários	**28**	(67.688)	(62.759)	(67.169)	(62.062)
Ajuste a valor presente		2.153	(21.998)	2.153	(21.936)
Provisão descontos comerciais		1.001	3.250	1.001	3.480
Provisão para garantias	**18**	(4.447)	(1.477)	(4.474)	960
Instrumentos financeiros derivativos		2.410	48.903	2.313	41.851
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	**10;12;13**	12.495	1.580	12.496	1.269
Resultado na baixa de estoque	**8**	23.687	-	22.698	-
		408.868	**248.602**	**386.538**	**217.842**
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(134.313)	(18.309)	(132.370)	(3.557)
(Aumento) redução em estoques		196.118	291.741	204.009	203.499
Redução (aumento) em tributos a recupera		61.610	40.619	63.929	31.937
(Aumento) redução em depósitos judiciais		2.420	(158)	2.301	(177)
Redução (aumento) em outros ativos		(7.104)	3.352	(5.580)	3.546
Aumento (redução) em fornecedores		(42.265)	(499.188)	(51.233)	(411.003)
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar		35.469	6.255	32.484	5.850
Aumento (redução) em tributos a recolher		13.456	7.130	14.989	6.156
Aumento (redução) em outras contas a pagar		(23.470)	18.025	(22.985)	24.835
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.624)	(6.534)	(7.551)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		**501.165**	**91.535**	**484.531**	**78.928**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	**12**	(49.270)	(41.651)	(47.670)	(40.528)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	**13**	(10.922)	(17.250)	(10.477)	(16.500)
Dividendos recebidos	**11**	-	-	6.500	6.788
Aquisições de outros investimentos	**11**	(16)	(923)	(16)	(920)
Resgate de títulos e valores mobiliários vinculado à obrigação de aquisição de empresas	**6**	12.806	-	12.806	-
Pagamento por aquisição de empresas (principal)	**19**	(7.549)	-	(7.549)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(54.951)**	**(59.824)**	**(46.406)**	**(51.160)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados (líquido dos custos de transação)	**15**	112.842	141.439	93.938	126.932
Empréstimos pagos (principal)	**15**	(132.461)	(97.943)	(121.605)	(88.654)
Empréstimos pagos (juros)	**15**	(39.985)	(40.814)	(38.206)	(39.417)
Pagamento de arrendamento (principal)	**10**	(4.545)	(3.362)	(3.623)	(2.407)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	**10**	(706)	(650)	(505)	(509)
Pagamento por aquisição de empresas (juros)	**19**	(5.283)	-	(5.283)	-
Programa recompra de ações	**21.d**	(938)	(1.912)	(938)	(1.912)
Pagamento de dividendos não-controladores		(496)	(863)	-	-
Dividendos pagos	**21.g**	-	(89.926)	-	(89.926)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		**(71.572)**	**(94.031)**	**(76.222)**	**(95.893)**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		**(184)**	**-**	**-**	**-**
Aumento (redução) líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa		**374.458**	**(62.320)**	**361.903**	**(68.125)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**5**	**1.070.774**	**887.969**	**1.032.260**	**698.114**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**5**	**1.445.232**	**825.649**	**1.394.163**	**629.989**

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	2.690.608	2.557.605	2.567.809	2.320.258
Vendas de produtos e serviços, líquidos de devoluções	2.663.214	2.552.328	2.541.673	2.315.910
Outras receitas	22.322	21.311	20.878	19.845
Provisão para perda de crédito esperada	(17.542)	(16.034)	(17.356)	(15.497)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	22.614	-	22.614	-
Insumos adquiridos de terceiros	(1.806.856)	(1.778.086)	(1.712.013)	(1.578.796)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.338.049)	(1.301.330)	(1.292.154)	(1.171.359)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(468.207)	(476.096)	(419.259)	(406.777)
Perda / recuperação de valores ativos	(600)	(660)	(600)	(660)
Valor adicionado bruto	883.752	779.519	855.796	741.462
Depreciação e amortização	(57.648)	(57.246)	(53.563)	(45.308)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	826.104	722.273	802.233	696.154
Valor adicionado recebido em transferência	207.050	271.947	215.099	265.617
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	10.305	18.286
Receitas financeiras, variações cambiais positivas	207.050	271.947	204.794	247.331
Valor adicionado total a distribuir	1.033.154	994.220	1.017.332	961.771
Distribuição do valor adicionado	1.033.154	994.220	1.017.332	961.771
Pessoal	295.498	292.910	286.836	284.177
Remuneração direta	237.141	233.190	229.682	225.755
Benefícios	44.413	44.370	43.672	43.548
FGTS	13.944	15.350	13.482	14.874
Impostos, taxas e contribuições	270.302	238.122	266.001	229.900
Federais	150.055	113.674	144.648	106.845
Estaduais	118.599	123.006	120.487	122.398
Municipais	1.648	1.442	866	657
Remuneração de capitais de terceiros	155.962	265.299	152.951	249.709
Juros e variações cambiais negativas	154.297	263.778	151.481	248.457
Aluguéis	1.665	1.521	1.470	1.252
Remuneração de capitais próprios	311.392	197.889	311.544	197.985
Lucros retidos no período	311.392	197.889	311.544	197.985

1. Contexto operacional

A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (a "Companhia" ou "Intelbras") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 22 de março de 1976, com sede na cidade de São José (SC). Possui filial no próprio município de São José (SC) e nos municípios de Tubarão (SC), Santa Rita do Sapucaí (MG), Manaus (AM) e Jaboatão dos Guararapes (PE). Possui também empresas controladas no Brasil nos municípios de Florianópolis (SC) e São José (SC) e no exterior na China, Colômbia e Uruguai.

A Companhia possui como atividades preponderantes a fabricação, desenvolvimento e comércio de (i) equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico; (ii) equipamentos, serviços e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados; e (iii) produtos de energia e energia solar.

A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da B3 desde fevereiro de 2021 e tem suas ações negociadas sob o código "INTB3".

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de julho de 2026.

1.1 Incorporação Renovigi Energia Solar Ltda

No dia 30 de dezembro de 2025, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Companhia aprovaram sem ressalvas a incorporação da controlada Renovigi Energia Solar Ltda ("Renovigi") pela Companhia. Considerando que a Companhia detinha 100% das ações representativas do capital social da controlada, não houve aumento de capital ou emissão de novas ações da Companhia.

A Incorporação faz parte do processo de reestruturação das operações da Renovigi, com a especial finalidade de aproveitar sinergias e reduzir custos administrativos e operacionais. Como consequência da incorporação, a controlada foi extinta, sendo sucedidos todos os seus bens, direitos e obrigações pela Companhia, em conformidade com os termos do artigo 227 da Lei 6.404/76.

Antes da incorporação, a Controlada realizou a baixa no montante de R$ 45.973 relacionado ao imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, considerando que de acordo com a legislação fiscal vigente tais valores não podem ser utilizados pela entidade incorporadora.

Além disso, por conta da incorporação, a Companhia realizou as reclassificações dos respectivos montantes registrados na rubrica de Investimentos na Controladora relacionados à Renovigi, conforme demonstrado nas movimentações da nota explicativa n° 11.

Por fim, a Companhia realizou a baixa do passivo fiscal diferido registrado sobre o saldo não amortizado das mais valias no montante de R$ 33.230, devido à dedutibilidade destes valores quando de sua amortização após a incorporação. O reconhecimento desta baixa foi realizado em contrapartida a rubrica de "Equivalência patrimonial" no resultado da Controladora e "Imposto de renda e contribuição social - diferidos" no Consolidado.

Abaixo segue demonstrativo dos saldos contábeis incorporados em 30 de dezembro de 2025 pela Companhia:

	30/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	185.663
Contas a receber de clientes	65.603
Tributos a recuperar	60.106
Despesas antecipadas	406
Tributos diferidos	17.173
Investimentos	176
ATIVO	329.127
Fornecedores	35.956
Fornecedores risco sacado	12.919
Tributos a recolher	8.153
Provisão para garantias	39.497
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	557
Outras contas a pagar	2.503
PASSIVO	99.585
Ativos e passivos líquidos	229.542

2. Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board ("IASB"),* assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais ("ITR").

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma. As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

O CPC 03 (R2), item 34, permite que os juros pagos e recebidos sejam classificados em diferentes atividades do fluxo de caixa, desde que a classificação seja aplicada de forma consistente entre os períodos. A Companhia classifica os juros pagos como atividades de financiamento, por representarem custos de obtenção de recursos financeiros. Por sua vez, os juros recebidos, os dividendos recebidos e os juros sobre capital próprio recebidos quando existirem, são classificados como atividades de investimento, por representarem retornos sobre investimentos realizados.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar conforme requerido pelas normas da CVM, não sendo uma demonstração prevista e obrigatória nas IFRS. Possui por finalidade a evidenciação da riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, conforme relacionadas a seguir:

			% Participação		
Denominação	Atividade principal	País	30/06/2026	31/12/2025	Participação
Ascent Asia Limited	Consultoria comercial e gestão empresarial	China	100%	100%	Direta
Ascend Trading & Consultation (Shenzhen) Company Limited. (i)	Prestação de serviços de consultoria de comércio e logística	China	100%	100%	Indireta
Décio Indústria Metalúrgica Ltda	Fabricação de estruturas para servidores	Brasil	100%	100%	Direta
Seventh Ltda	Soluções voltadas à videomonitoramento, controle de acesso, portaria remota e gerenciamento de eventos	Brasil	100%	100%	Direta
Khomp Indústria e Comércio Ltda	Desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos de telecomunicação e de informática, e prestação de serviços nas áreas de consultoria	Brasil	75%	75%	Direta
Expectrun Tecnologia da Informação Ltda. (ii)	Desenvolvimento de SaaS por meio de plataformas para aplicações IoT in Box	Brasil	70%	70%	Indireta
Renovigi Energia Solar Ltda (iv)	Fabricação, comercialização e instalação de geradores fotovoltaicos	Brasil	-	-	Incorporada
Allume Holding S.A.S	Investimentos em empresas Colombianas e Estrangeiras	Colômbia	55%	55%	Direta
Lince Comercial S.A.S (iii)	Distribuidor atacadista de produtos relacionados à segurança eletrônica, automação predial e gerenciamento de energia	Colômbia	100%	100%	Indireta
UXE S.A.S (iii)	Distribuidor de produtos Lince Comercial S.A.S.	Colômbia	100%	100%	Indireta
Modo Seguridad 365 S.A.S (iii)	Comercialização de sistemas e dispositivos de segurança eletrônica	Colômbia	100%	100%	Indireta
Emer-Tech LLC (iii)	Comercialização de produtos e periféricos de informática	Estados Unidos	100%	100%	Indireta
Intelbras Uruguay S.A. (v)	Consultoria comercial	Uruguai	100%	100%	Direta

(i) Investida da Ascent Asia Limited;
(ii) Investida da Khomp Indústria e Comércio Ltda, a qual detém 70% desta controlada;
(iii) Investidas da Allume Holding S.A.S, a qual detém 100% destas controladas;
(iv) Em 30 de dezembro de 2025, a controladora realizou a incorporação da Renovigi (nota 1.1);
(v) Em 1º de junho de 2026, foi realizada a alteração da razão social da Controlada Aunady S.A., que passou a denominar-se Intelbras Uruguay S.A.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que estão presentes os seguintes elementos de controle: possuir poder em relação à investida; apresentar exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e possuir capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo pronunciamento técnico CPC 36 / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido até a data em que este deixa de existir;
- Todos os saldos relevantes decorrentes de transações entre empresas do grupo são eliminados;
- Os saldos de investimento são eliminados contra o respectivo patrimônio líquido, na proporção correspondente;
- As mais-valias são reclassificadas de acordo com a natureza de cada saldo; e
- Os lucros não realizados provenientes de transações entre empresas consolidadas são integralmente eliminados.

A Companhia não possui investimentos em coligadas ou joint ventures.

3. Políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas divulgadas anteriormente ao mercado. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota explicativa nº 3).

Conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As normas e interpretações relevantes emitidas pelo IASB que iniciaram a vigência a partir de 1° de janeiro de 2026, apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não impactaram estas informações financeiras intermediárias. As demais revisões de normas e interpretações que estão em andamento pelo IASB estão sendo monitoradas pela Companhia.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

Não houve qualquer mudança em relação a tais métodos de cálculo de estimativas, quando comparado ao período anterior apresentado. Diante disto, conforme permitido pelo IAS 34/CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	23.598	64.290	20.946	59.077
Caixa e bancos - moeda estrangeira	51.549	62.526	42.915	55.817
Aplicações financeiras (i)	1.237.470	842.581	1.197.687	815.981
Aplicações financeiras - moeda estrangeira (ii)	132.615	101.377	132.615	101.385
	1.445.232	**1.070.774**	**1.394.163**	**1.032.260**

(i). As aplicações financeiras são constituídas por investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, e referem-se a papéis lastreados em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com Instituições consideradas pela Administração como de 1ª linha, cujos rendimentos estão atrelados à taxa DI com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos até a data de encerramento do balanço, que foram em média de aproximadamente 100% do CDI em 30 de junho de 2026 (101% em 31 de dezembro de 2025).

(ii). As aplicações em moeda estrangeira são compostas por *time deposit*. A remuneração variou entre 4,20% a.a. a 4,23% a.a. (entre 3,80% e 4,46% em 31 de dezembro de 2025).

6. Títulos e valores mobiliários

Em abril de 2026 foi liquidado integralmente o saldo relacionado a garantia das obrigações de indenização previstas no contrato de aquisição da Khomp Indústria e Comércio Ltda. no valor de R$ 12.806, conforme condições estabelecidas contratualmente.

7. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No país - terceiros	1.354.144	1.217.969	1.330.520	1.192.362
No país - partes relacionadas	-	-	45	73
No exterior - terceiros	45.473	47.453	19.910	23.588
No exterior - partes relacionadas	-	-	6.654	8.831
	1.399.617	1.265.422	1.357.129	1.224.854
Provisão para perdas esperadas para risco de crédito	(80.877)	(63.453)	(77.542)	(60.281)
Ajuste a valor presente – AVP	(36.057)	(32.484)	(36.057)	(32.484)
	1.282.683	1.169.485	1.243.530	1.132.089
Circulante	1.260.625	1.149.218	1.221.840	1.111.866
Não Circulante	22.058	20.267	21.690	20.223

As vendas a prazo foram trazidas a valor presente na data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de "Receita operacional líquida" e sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi, na média, de 14,42% a.a. em 30 de junho de 2026 (15% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer até 365 dias	1.243.759	1.107.360	1.217.373	1.094.331
A vencer mais 365 dias	27.312	26.179	26.944	25.675
Vencidos até 30 dias	22.873	40.091	17.091	26.890
Vencidos entre 31 e 90 dias	17.986	16.867	15.434	10.173
Vencidos entre 91 e 180 dias	11.412	8.583	10.711	7.770
Vencidos entre 181 e 365 dias	15.725	15.044	14.849	13.748
Vencidos há mais de 365 dias	60.550	51.298	54.727	46.267
Saldo final	1.399.617	1.265.422	1.357.129	1.224.854

Movimentação da provisão para perdas esperadas para risco de crédito:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(63.453)	(45.092)	(60.281)	(40.639)
Incorporação de controlada	-	-	-	(1.319)
Adições, líquidas de reversões	(17.542)	(28.802)	(17.356)	(27.926)
Baixas	118	10.441	95	9.603
Saldo final	(80.877)	(63.453)	(77.542)	(60.281)

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada, como permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, para constituir de forma prospectiva um complemento de provisão de perdas esperadas. Esta estimativa é calculada tendo como base as perdas históricas sobre vendas, sendo aplicada sobre todas as contas a receber, incluindo-se os saldos a vencer. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia e de suas controladas.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	629.896	733.082	590.813	696.758
Produtos em elaboração	61.652	64.740	56.364	58.585
Matérias-primas e materiais auxiliares	371.721	428.333	348.256	409.362
Importações em andamento	228.412	318.382	228.307	318.268
Adiantamentos a fornecedores	30.581	21.217	28.985	19.157
	1.322.262	1.565.754	1.252.725	1.502.130
Provisão para perdas de estoque	(76.122)	(73.078)	(74.708)	(72.078)
Ajuste a valor presente – AVP	(16.543)	(18.738)	(16.543)	(18.738)
	1.229.597	1.473.938	1.161.474	1.411.314

Movimentação da provisão para perdas de estoque:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(73.078)	(47.484)	(72.078)	(43.913)
Adições, líquidas de reversões	(26.731)	(54.009)	(25.328)	(53.119)
Baixas	23.687	28.415	22.698	24.954
Saldo final	(76.122)	(73.078)	(74.708)	(72.078)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	70.698	73.848	70.209	73.210
Crédito financeiro - Lei Nº 13.969/19 (b)	37.137	35.508	36.889	35.107
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	3.414	694	2.908	410
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	9.443	7.153	7.323	5.151
Programa de integração social – PIS	2.042	1.497	1.581	1.063
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (c)	50.979	31.714	49.006	30.537
Impostos sobre produtos industrializados – IPI	8.567	10.004	8.565	9.922
Créditos tributários federais a compensar (d)	13.901	31.727	13.901	31.727
Outros	6.899	4.857	829	844
	203.080	197.002	191.211	187.971
Circulante	150.890	142.068	139.225	133.359
Não circulante	52.190	54.934	51.986	54.612

(a) O Convênio 101/1997 isenta do ICMS as operações de vendas de geradores solares, além de conceder a manutenção dos créditos nas aquisições dos insumos para a fabricação desses produtos, gerando saldo credor acumulado do ICMS nas operações com produtos solares. A Companhia solicitou a habilitação dos referidos saldos credores e aguarda liberação junto aos Estados de São Paulo e Santa Catarina. Além desta possibilidade, o saldo credor também será consumido em operações próprias da Companhia, após incorporação realizada (nota 1.2).

(b) A Lei nº 13.969/2019 revogou os benefícios de redução da alíquota do IPI para os bens de informática produzidos com Processo Produtivo Básico (PPB) e habilitados em portarias interministeriais e constituiu o crédito financeiro para compensação integral em substituição aos incentivos extintos pela revogação. Este novo incentivo ficará em vigor até 31 de dezembro de 2029. Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui créditos no montante de R$37.137, saldo consolidado, que vem sendo compensado com tributos federais periodicamente. Este saldo está sendo registrado em contrapartida a rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" no resultado e a Companhia espera compensar o total dos créditos dentro de 12 meses.

(c) O IRPJ é composto por saldo negativo e estimativa mensal a compensar no valor de R$25.820 e retenções de imposto de renda sobre aplicações financeiras de R$25.159.

(d) Os créditos tributários federais a compensar são compostos por recuperações tributárias com a possibilidade de compensação com quaisquer tributos federais, cujos valores serão compensados no prazo mínimo de doze meses tendo em vista o disposto na Portaria Normativa MF n° 14, de 05 de janeiro de 2024. O reconhecimento das recuperações é realizado em contrapartida a rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" no resultado e a atualização monetária nas "Receitas financeiras".

10. Arrendamentos

Ativo de direito de uso de arrendamento

Em 30 de junho de 2026, os saldos de ativo de direito de uso de arrendamento correspondem a empilhadeiras, salas administrativas e galpões logísticos.

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial líquido	**16.118**	**17.293**	**10.661**	**11.771**
Adições/remensuração	2.577	7.105	-	5.443
Depreciação	(4.489)	(8.040)	(3.544)	(6.087)
Baixas	-	(466)	-	(466)
Variação cambial	125	226	-	-
Saldo final líquido	**14.331**	**16.118**	**7.117**	**10.661**
Composição do saldo:				
Custo total	35.099	36.798	25.218	25.218
Depreciação acumulada	(20.768)	(20.680)	(18.101)	(14.557)
	14.331	**16.118**	**7.117**	**10.661**

Passivo de arrendamento

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial líquido	**17.302**	**18.214**	**11.525**	**12.261**
Adições	2.577	7.105	-	5.443
Juros provisionados e variação cambial	853	1.564	505	1.132
Baixas	-	(479)	-	(479)
Pagamento de principal	(4.545)	(7.661)	(3.623)	(5.701)
Pagamento de juros	(706)	(1.441)	(505)	(1.131)
Saldo final líquido	**15.481**	**17.302**	**7.902**	**11.525**
Circulante	7.709	9.913	6.159	7.667
Não circulante	7.772	7.389	1.743	3.858

A Companhia fornece abaixo informações adicionais relacionadas ao cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento e as taxas de descontos relacionadas:

	Em 30 de junho de 2026			
	Consolidado		Controladora	
	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto	Valores mínimos a pagar	Taxa média ponderada de desconto
Em 1 ano	8.548	9,84%	6.640	10,33%
De 2 a 5 anos	5.898	7,85%	1.833	11,73%
De 6 a 10 anos	1.620	3,93%		
Acima de 10 anos	1.512	3,93%		
Total	**17.578**	**8,18%**	**8.473**	**10,57%**
(-) Juros a transcorrer	(2.097)		(571)	
Saldo passivo de arrendamento	**15.481**		**7.902**	

PIS e COFINS

A Companhia e suas controladas possuem o direito potencial de recuperar os tributos PIS e COFINS relacionados aos fluxos contratuais brutos do passivo de arrendamento que, em 30 de junho de 2026, é de R$ 784 na Controladora e R$1.626 no Consolidado.

11. Investimentos

Movimentações dos investimentos

Em 30 de junho de 2026 os investimentos da Companhia são compostos por participações em empresas controladas, bem como outros investimentos, conforme quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas	-	-	107.925	104.928
Mais valia na aquisição de empresas (*)	-	-	19.549	20.008
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*)	-	-	66.008	65.653
Lucros não realizados	-	-	(2.636)	(3.992)
Outros investimentos (**)	7.416	7.400	7.416	7.400
	7.416	**7.400**	**198.262**	**193.997**

(*) Referem-se a ágios e mais valias registradas pelas aquisições da Décio, Seventh, Khomp e Allume.
(**) Referem-se ao valor de cota no Fundo de Investimento em Participação Sul Inovação, no qual detém 4,80% e Investimento na empresa Gruvi Tecnologias S.A., dedicada às atividades de desenvolvimento e licenciamento de software, adquirida em dezembro/2022 a participação de 4,99% no capital social.

A abertura dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

		Participação		Controladora	
Investida	Controle	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ascent	Controlada	100%	100%	4.306	3.346
Seventh	Controlada	100%	100%	12.764	15.007
Décio	Controlada	100%	100%	41.869	39.329
Khomp	Controlada	75%	75%	46.996	44.105
Allume	Controlada	55%	55%	2.072	3.240
Intelbras Uruguay S.A (*)	Controlada	100%	100%	(82)	(99)
				107.925	**104.928**

A movimentação dos investimentos é demonstrada abaixo:

Investida	31/12/2025	Adição (Baixa)	Equivalência Patrimonial	Variação Cambial	Dividendos	30/06/2026
Ascent	3.346	-	987	(27)	-	4.306
Seventh	15.007	-	4.257	-	(6.500)	12.764
Décio	39.329	-	2.540	-	-	41.869
Khomp	44.105	-	2.891	-	-	46.996
Allume	3.240	-	(1.180)	11	-	2.072
Intelbras Uruguay S.A (*)	(99)	-	14	3	-	(82)
Mais valias	20.008	-	(560)	101	-	19.549
Ágios	65.653	-		355	-	66.008
Lucros não realizados	(3.992)	-	1.356		-	(2.636)
Outros	7.400	16	-			7.416
	193.997	**16**	**10.305**	**443**	**(6.500)**	**198.262**

(*) Em 1º de junho de 2026, foi realizada a alteração da razão social da Controlada Aunady S.A., que passou a denominar-se Intelbras Uruguay S.A.

12. Imobilizado

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computador	Outros (i)	Projetos em andamento (ii)	Total
Taxa média anual de depreciação		1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	300.079	80.032	220.083	27.540	57.483	113.468	32.061	919.403
Adições	-	6	1.392	8.368	1.466	2.087	18.308	28.999	60.626
Variação Cambial	-	-	-	8	16	13	1	-	38
Transferências	-	155	6.028	14.970	1.205	1.553	1.716	(25.627)	-
Baixas	-	(63)	(307)	(5.079)	(418)	(6.986)	(4.796)	(394)	(18.043)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	88.657	300.177	87.145	238.350	29.809	54.150	128.697	35.039	962.024
Adições	19.786	654	49	1.582	354	2.185	3.797	21.815	50.222
Variação Cambial	-	-	-	141	33	(22)	5	-	157
Transferências	-	5.853	13.582	2.616	38	367	2.513	(24.969)	-
Baixas	-	-	(3)	(1.275)	(12)	(1.669)	(2.683)	-	(5.642)
Saldos em 30 de junho de 2026	108.443	306.684	100.773	241.414	30.222	55.011	132.329	31.885	1.006.761
Movimentação da depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(24.678)	(22.338)	(87.122)	(9.665)	(32.700)	(56.666)	-	(233.169)
Depreciação	-	(3.741)	(5.283)	(16.374)	(1.793)	(9.022)	(23.491)	-	(59.704)
Variação Cambial	-	-	-	(1)	(34)	(45)	(9)	-	(89)
Transferências	-	-	-	(3)	3	-	-	-	-
Baixas	-	2	136	4.177	334	5.802	2.291	-	12.742
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(28.417)	(27.485)	(99.323)	(11.155)	(35.965)	(77.875)	-	(280.220)
Depreciação	-	(1.993)	(3.488)	(8.506)	(980)	(3.823)	(11.578)	-	(30.368)
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Transferências	-	(194)	(709)	933	-	(30)	-	-	-
Baixas	-	-	-	715	44	1.540	843	-	3.142
Saldos em 30 de junho de 2026	-	(30.604)	(31.682)	(106.181)	(12.091)	(38.278)	(88.616)	-	(307.452)
Saldo líquido de depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	275.401	57.694	132.961	17.875	24.783	56.802	32.061	686.234
Saldos em 31 de dezembro de 2025	88.657	271.760	59.660	139.027	18.654	18.185	50.822	35.039	681.804
Saldos em 30 de junho de 2026	108.443	276.080	69.091	135.233	18.131	16.733	43.713	31.885	699.309

(i) O Grupo de "Outros" é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros
(ii) Os projetos em andamento referem-se a expansões nas linhas de produção e reformas nas áreas industriais e administrativas da Companhia.

	Controladora								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computador	Outros (i)	Projetos em andamento (ii)	Total
Taxa média anual de depreciação		1%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%		
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**84.378**	**292.805**	**78.705**	**200.123**	**24.218**	**45.218**	**101.930**	**28.420**	**855.797**
Adições	-	6	1.295	7.730	1.540	1.660	17.718	28.758	58.707
Transferências	-	155	6.028	11.727	1.204	1.553	1.717	(22.384)	-
Baixas	-	(63)	(232)	(4.878)	(85)	(3.550)	(4.137)	(394)	(13.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**84.378**	**292.903**	**85.796**	**214.702**	**26.877**	**44.881**	**117.228**	**34.400**	**901.165**
Adições	19.786	-	40	1.503	334	1.431	5.494	20.034	48.622
Transferências	-	5.853	13.512	2.538	36	466	1.013	(23.418)	-
Baixas	-	-	(3)	(1.233)	(12)	(1.630)	(2.523)	-	(5.401)
Saldos em 30 de junho de 2026	**104.164**	**298.756**	**99.345**	**217.510**	**27.235**	**45.148**	**121.212**	**31.016**	**944.386**
Movimentação da depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**-**	**(23.412)**	**(21.936)**	**(80.774)**	**(7.736)**	**(25.626)**	**(47.406)**	**-**	**(206.890)**
Depreciação	-	(3.509)	(5.191)	(14.942)	(1.396)	(7.519)	(22.893)	-	(55.450)
Transferências	-	-	-	(3)	3	-	-	-	-
Baixas	-	2	64	3.992	57	3.255	1.892	-	9.262
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(26.919)**	**(27.063)**	**(91.727)**	**(9.072)**	**(29.890)**	**(68.407)**	**-**	**(253.078)**
Depreciação	-	(1.743)	(3.456)	(7.971)	(746)	(3.326)	(11.318)	-	(28.560)
Transferências	-	(194)	(710)	934	-	(30)	-	-	-
Baixas	-	-	-	711	5	1.484	754	-	2.954
Saldos em 30 de junho de 2026	**-**	**(28.856)**	**(31.229)**	**(98.053)**	**(9.813)**	**(31.762)**	**(78.971)**	**-**	**(278.684)**
Saldo líquido de depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	269.393	56.769	119.349	16.482	19.592	54.524	28.420	648.907
Saldos em 31 de dezembro de 2025	84.378	265.984	58.733	122.975	17.805	14.991	48.821	34.400	648.087
Saldos em 30 de junho de 2026	104.164	269.900	68.116	119.457	17.422	13.386	42.241	31.016	665.702

(i) O Grupo de "Outros" é composto por veículos, moldes, bens em locação, entre outros
(ii) Os projetos em andamento referem-se a expansões nas linhas de produção e reformas nas áreas industriais e administrativas da Companhia.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (nota explicativa nº 15).

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e não identificou a existência de indicativos em relação à necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Para 30 de junho de 2026, a Administração não identificou nenhum fator de risco que indicasse que o valor registrado contabilmente estivesse superior ao valor de recuperação.

13. Intangível

	Consolidado						
	Ágios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
Taxa média anual de amortização		20%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	28.341	67.936	104.889	177.771	67.239	724.610
Adições	-	-	-	-	25.106	11.158	36.264
Variação Cambial	355	-	-	184	-	-	539
Baixas	-	-	(12)	-	(1.483)	(76)	(1.571)
Transferências	-	-	-	-	65.080	(65.080)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	278.789	28.341	67.924	105.073	266.474	13.241	759.842
Adições	-	-	-	-	8.147	2.775	10.922
Variação Cambial	356	-	-	184	(45)	-	495
Baixas	-	-	-	-	(12.643)	-	(12.643)
Transferências	-	-	-	-	7.773	(7.773)	-
Saldos em 30 de junho de 2026	279.145	28.341	67.924	105.257	269.706	8.243	758.616
Movimentação da amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(14.976)	(7.965)	(35.299)	(81.561)	-	(139.801)
Amortização	-	(5.627)	(2.987)	(6.310)	(33.957)	-	(48.881)
Variação Cambial	-	-	-	-	(34)	-	(34)
Baixas	-	-	-	-	398	-	398
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(20.603)	(10.952)	(41.609)	(115.154)	-	(188.318)
Amortização	-	(2.644)	(1.467)	(3.102)	(15.579)	-	(22.792)
Baixas	-	-	-	-	2.648	-	2.648
Saldos em 30 de junho de 2026	-	(23.247)	(12.419)	(44.711)	(128.085)	-	(208.462)
Saldo líquido de amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	13.365	59.971	69.590	96.210	67.239	584.809
Saldos em 31 de dezembro de 2025	278.789	7.738	56.972	63.464	151.320	13.241	571.524
Saldos em 30 de junho de 2026	279.145	5.094	55.505	60.546	141.621	8.243	550.154

	Controladora						
	Ágios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
Taxa média anual de amortização		20%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	-	-	-	158.357	65.224	256.947
Adições	-	-	-	-	24.512	10.542	35.054
Incorporação de controlada	179.770	27.890	41.817	80.522	-	-	329.999
Baixas	-	-	-	-	(1.128)	(76)	(1.204)
Transferências	-	-	-	-	65.080	(65.080)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	213.136	27.890	41.817	80.522	246.821	10.610	620.796
Adições	-	-	-	-	7.897	2.580	10.477
Baixas	-	-	-	-	(12.581)	-	(12.581)
Transferências	-	-	-	-	7.773	(7.773)	(0)
Saldos em 30 de junho de 2026	213.136	27.890	41.817	80.522	249.910	5.417	618.692
Movimentação da amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	(71.362)	-	(71.362)
Amortização	-	-	-	-	(31.522)	-	(31.522)
Incorporação de controlada	-	(20.452)	(10.952)	(21.089)	-	-	(52.493)
Baixas	-	-	-	-	60	-	60
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(20.452)	(10.952)	(21.089)	(102.824)	-	(155.317)
Amortização	-	(2.619)	(1.466)	(2.822)	(14.552)	-	(21.459)
Baixas	-	-	-	-	2.532	-	2.532
Saldos em 30 de junho de 2026	-	(23.071)	(12.418)	(23.911)	(114.844)	-	(174.244)
Saldo líquido de amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	-	-	-	86.995	65.224	185.585
Saldos em 31 de dezembro de 2025	213.136	7.438	30.865	59.433	143.997	10.610	465.479
Saldos em 30 de junho de 2026	213.136	4.819	29.399	56.611	135.066	5.417	444.448

Ativos com vida útil definida

Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas, testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços, as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ativos com vida útil indefinida da Companhia são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (*impairment*) anualmente em dezembro, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes. Os ágios estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após a alocação dos ativos identificados.

Os ágios descritos acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados. Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido	Tipo de Aquisição	Segmento	30/06/2026	31/12/2025
Maxcom do Brasil Ltda.	Incorporada	Segurança	1.348	1.348
Engesul Produtos Eletrônicos	Incorporada	Segurança	11.610	11.610
Automatiza Ind. Com. de Equip. Eletrônico Ltda.	Incorporada	Segurança	20.408	20.408
Seventh Ltda. e Prediotech (Incorporada por Seventh)	Controlada	Segurança	22.986	22.986
Décio Indústria Metalúrgica Ltda.	Controlada	Comunicação	1.788	1.788
Khomp Indústria e Comércio Ltda.	Controlada	Comunicação	30.724	30.724
Renovigi Energia Solar Ltda.	Incorporada	Energia	179.770	179.770
Allume Holding S.A.S.	Controlada	Segurança	10.510	10.115
			279.144	**278.749**

A Companhia monitora constantemente as alterações nos mercados a qual está inserida, com intuito de identificar eventuais mudanças relevantes na economia, mercado financeiro ou nas principais premissas utilizadas nos testes anuais de recuperabilidades dos ativos. Após a avaliação da Administração, caso seja identificada a necessidade, o teste de recuperabilidade é realizado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração efetuou análise de recuperabilidade e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não identificou indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade para os ágios obtidos em combinações de negócios.

Gastos com pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento incorridos pela Companhia são direcionados a diversos produtos eletrônicos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento que não são elegíveis para capitalização, no valor de R$ 83.846 durante o período findo em 30 de junho de 2026 (R$67.396 em 30 de junho de 2025) foram reconhecidos como despesa do período no grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

14. Fornecedores e Fornecedores risco sacado

As aquisições de insumos para produção da Companhia são feitas em maior número por meio de importação de fornecedores internacionais, representando cerca de 83% do saldo em aberto na data de 30 de junho de 2026.

a) Composição de fornecedores

No quadro a seguir é apresentada a abertura dos saldos a pagar a fornecedores:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores				
Mercado interno	106.365	82.373	109.730	86.249
Mercado externo	512.754	709.619	480.590	684.315
	619.119	**791.992**	**590.320**	**770.564**
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(9.573)	(11.034)	(9.573)	(11.034)
	609.546	**780.958**	**580.747**	**759.530**

(i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 30 de junho de 2026, a taxa de desconto utilizada é de 5,17% a.a. (5,59% a.a. em 31 de dezembro de 2025) para fornecedores do mercado externo e 14,42% a.a. para fornecedores do mercado interno (15% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

b) Fornecedores risco sacado

A Companhia mantém acordos de convênios firmados ("risco sacado" ou "*forfaiting*") com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro.

Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Os convênios possuem limites e prazos próprios como condições.

Durante a execução dessa operação, não há qualquer alteração nas condições originalmente acertadas entre a Companhia e seus fornecedores (prazo ou valor dos saldos a pagar) que optaram pela antecipação dos títulos junto às instituições bancárias. Além disso, não há incidência de juros adicionais para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores ou quaisquer *covenants* sobre a operação. Desta forma, na avaliação da Administração da Companhia, os acordos não estendem significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos.

A seguir é apresentada a composição dos saldos de fornecedores risco sacado a pagar:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores risco sacado				
Mercado interno	14.090	7.614	12.961	7.518
Mercado externo	358.481	263.008	351.229	256.174
	372.571	**270.622**	**364.190**	**263.692**
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(3.364)	(2.678)	(3.364)	(2.678)
	369.207	**267.944**	**360.826**	**261.014**

(i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de forfait para os fornecedores da Companhia. Em 30 de junho de 2026, a taxa de desconto utilizada é de 5,17% a.a. (5,59% a.a. em 31 de dezembro de 2025) para fornecedores do mercado externo e 14,42% a.a. para fornecedores do mercado interno (15% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia não modificou os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal nem o passivo original foi substancialmente modificado no momento em que o fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia sob a rubrica "Fornecedores", porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

Os pagamentos efetuados ao banco quando do vencimento original dos títulos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

c) Fornecedores partes relacionadas

A segregação dos saldos com partes relacionadas e com terceiros está abaixo demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Partes relacionadas				
Fornecedores nacionais	-	-	7.966	7.011
Fornecedores de importados	356.400	448.846	331.857	430.208
Total de fornecedores partes relacionadas (nota 32)	**356.400**	**448.846**	**339.823**	**437.219**
Não relacionados	622.353	600.056	601.750	583.325
Total de fornecedores	**978.753**	**1.048.902**	**941.573**	**1.020.544**

15. Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 25.

				Consolidado		Controladora	
Financiamentos / Credores	Indexador	Juros	Venc.	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em moeda nacional							
BNDES	IPCA/SELIC/TR	1,55% a 3,54% a.a	mar-34	325.433	323.452	325.432	323.452
FINEP	TR	3% a.a	jan-46	146.036	117.099	146.036	117.099
Debêntures	CDI	1,5% a.a.	out-29	358.631	410.699	358.631	410.699
Em moeda estrangeira							
Capital de Giro	IBR	1,18% a 3,76% a.a	jun-28	30.071	20.675	-	-
				860.171	**871.925**	**830.099**	**851.250**
Circulante				263.562	251.163	242.276	235.880
Não Circulante				596.609	620.762	587.823	615.370

Garantias

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui os seguintes montantes de ativos e instrumentos financeiros oferecidos em garantia dos financiamentos e empréstimos:

Imobilizado	80.128
Carta fiança	155.257
	235.385

O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 30 de junho de 2026 foi de 0,35% a.a (0,35% a.a em 31 de dezembro de 2025), sendo registrado em "Outros créditos" e apropriados ao resultado pela competência de acordo com sua vigência como "Despesas financeiras". A Companhia reconheceu no período findo em 30 de junho de 2026, o total de R$261 (R$250 durante os seis meses findos em 30 de junho de 2025), referente à despesa financeira para contratação dessa modalidade de garantia.

A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	**871.925**	**923.516**	**851.250**	**908.203**
Captações, líquidas dos custos de transações	112.842	224.618	93.938	204.747
Juros e variação cambial	47.850	100.432	44.722	97.140
Amortização do principal	(132.461)	(290.149)	(121.605)	(274.637)
Pagamento de juros	(39.985)	(86.492)	(38.206)	(84.203)
Saldo final	**860.171**	**871.925**	**830.099**	**851.250**

Os termos e condições dos empréstimos em aberto estão apresentados a seguir:

a) BNDES - Programa de Sustentação de Investimento

São recursos disponibilizados pelo BNDES direcionados para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos. Após a comprovação da aplicação de recursos em investimentos, o BNDES concede à Companhia empréstimo equivalente a até 80% dos recursos investidos. Os pagamentos são mensais e, durante o período de carência, a liquidação dos juros ocorre trimestralmente. O pagamento do principal ocorre conforme detalhado abaixo:

PSI – Inovação 2023: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2026, e a última em 15 de março de 2034.
PSI – Inovação 2021: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2024, e a última em 15 de dezembro de 2031.
PSI - Inovação 2018: O principal da dívida será pago em 87 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2020, e a última em 15 de agosto de 2027.

b) BNDES – FUST Comercialização

No dia 29 de janeiro de 2025, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o BNDES com a finalidade de obter recursos destinados a comercialização de máquinas e equipamentos, a fim de promover a expansão, o uso, a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações, além de fortalecer os fornecedores locais de tecnologia. Os recursos provenientes do crédito deverão ser aplicados, exclusivamente, em itens elegíveis para a utilização do fundo.

Cada parcela de crédito liberada será considerada um subcrédito e terá seus próprios prazos de carência e amortizações. As captações serão realizadas até março/2027, conforme andamento do projeto, com carência de até 12 meses para iniciar as amortizações após as disponibilizações dos recursos. Na sequência, as liquidações de cada subcrédito ocorrerão em até 60 meses, com remuneração atrelada a TR mais spread de 2,7% a.a.

O valor total do contrato é de R$200.000, sendo que durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 a Companhia já realizou a captação de R$70.145.

c) Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pela FINEP. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto "Programa Intelbras de comunicação unificada e atualização tecnológica para internacionalização da empresa". O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida está sendo pago em 85 prestações mensais e sucessivas, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de junho de 2022, e o último vencimento ocorrerá em 15 de junho de 2029.

No dia 23 de dezembro de 2025, a Companhia firmou um novo contrato com o FINEP, com o objetivo de custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do "Plano Estratégico de Inovação (PEI)" aprovado pelo FINEP. O crédito concedido será no valor de R$ 100.000, sendo captado conforme cronograma de desembolso, com carência de 36 meses até o vencimento da primeira parcela de amortização. O principal da dívida será pago em 205 prestações mensais e sucessivas com primeiro vencimento previsto para 15 de dezembro de 2028, com remuneração do principal atrelada a TR mais spread de 3,7% a.a.

d) Debêntures

No dia 21 de outubro de 2022 (data de emissão), com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nos termos da Instrução da CVM n° 476, de 16 de janeiro de 2009 (regida atualmente pela Resolução da CVM n° 160, de 14 de julho de 2022), conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição para captação de R$500 milhões.

Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R$1 (mil reais) cada na data de emissão. Os recursos serão destinados da seguinte forma: (a) 50% (cinquenta por cento) ao reembolso de despesas incorridas, no âmbito do "Plano de Investimentos no Período de 2020 a 2022" da Companhia e relacionadas a itens financiados para expansão da capacidade produtiva, melhorias organizacionais e aquisição de materiais; e (b) 50% (cinquenta por cento) ao reforço de caixa.

As debêntures possuem prazo de pagamento de 7 anos contados da data de emissão vencendo-se, portanto, em 21 de outubro de 2029 (data de vencimento). O primeiro pagamento do Valor Nominal Unitário foi realizado em 21 de abril de 2025, sendo realizadas amortizações semestrais até a Data de Vencimento. Os juros remuneratórios das Debêntures são de 100% da CDI + 1,5% a.a., pagos sempre no dia 21 dos meses de abril e outubro de cada ano, iniciando os pagamentos em 21 de abril de 2023 até último pagamento na Data de Vencimento.

Os custos de transação relacionadas a emissão totalizaram R$2.653 mil e serão apropriados no decorrer da vigência das debêntures.

e) Capital de giro - USD

No dia 04 de abril de 2025 a Companhia celebrou um contrato de financiamento no montante de USD14.324 (R$83.000) com intuito de obter capital de giro para o exercício de 2025, sendo lastreado em importações realizadas nos últimos meses. A liquidação do financiamento ocorreu em uma única parcela no mês de dezembro de 2025.

f) Capital de giro - COP

Em 30 de junho de 2026, a controlada Allume possui empréstimos para capital de giro no montante de R$30.071 e sem aplicações financeiras dadas em garantia.

g) Covenants

Os contratos com o BNDES possuem cláusulas de compromisso relacionadas a indicadores de endividamento/ativo (<75%) e dívida líquida/EBITDA (=<2,5) (*"covenants"*).

As Debêntures emitidas em 21 de outubro de 2022, com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, requerem manutenção de índices financeiros *"covenants"*, apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, conforme quocientes das divisões detalhadas a seguir:

(a) razão entre a Dívida Líquida / EBITDA da Companhia deverá ser igual ou inferior a 2,50x; e
(b) razão entre a Dívida Líquida / Ativo Total da Companhia deverá ser igual ou inferior a 0,17x.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas cumpriram integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

O cronograma de desembolso do principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, está programado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2027	97.384	186.052	91.174	186.052
2028	177.370	175.287	174.795	170.990
2029 a 2046	321.855	259.423	321.854	258.328
	596.609	**620.762**	**587.823**	**615.370**

16. Salários, encargos e participações a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários	32.093	16.313	28.447	14.675
Encargos sociais	17.473	14.198	15.686	12.739
Férias e encargos a pagar	46.043	45.945	40.432	41.086
Participação nos lucros	47.571	31.487	45.858	29.678
Outros	1.631	1.399	1.385	1.146
	144.811	**109.342**	**131.808**	**99.324**

17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, que se encontram em diversas instâncias, referentes a questões tributárias, cíveis e trabalhistas oriundas do curso normal de seu negócio. Com base na opinião de seus advogados, a Administração da Companhia mantém o registro da provisão para cobrir eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nessas ações (avaliadas com risco de perda provável). Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a esses processos.

a. Composição da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	2.168	1.360	2.098	1.263
Cíveis	2.856	2.443	2.856	2.443
Tributárias	12.927	16.581	11.688	15.224
	17.951	20.384	16.642	18.930
Circulante	2.233	1.913	2.233	1.913
Não Circulante	15.718	18.471	14.409	17.017

Movimentação da provisão

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo ao início do período/exercício	20.384	20.696	18.930	15.170
Incorporação de controlada	-	-	-	4.619
Reversões, líquidas de adições	(1.515)	3.028	(1.529)	2.412
Baixas	(918)	(3.340)	(759)	(3.271)
Saldo ao final do período/exercício	17.951	20.384	16.642	18.930

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-funcionários da Companhia e de empresas prestadoras de serviços. A principal discussão está relacionada a reconhecimento de vínculo, o pagamento de férias, DSR sobre comissões e diferenças salariais.

Cíveis

Relativas a processos de discussões gerais de cobrança, indenizações e execução, bem como, processos judiciais discutindo questões de natureza comercial relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos fornecidos pela Companhia. Nenhuma causa cível foi considerada individualmente relevante.

Tributárias

As principais discussões tributárias estão relacionadas aos processos de Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM) de partes e peças importadas para industrialização, conforme processo produtivo definido. O entendimento do Fisco federal para este tópico é para o enquadramento como produto acabado. O processo está aguardando julgamento do recurso voluntário pelo CARF.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As causas com probabilidade de perda possível estão distribuídas nas áreas trabalhistas, cível e tributária, sendo os principais temas de natureza tributária e cível, conforme seguem:

- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de displays de LCD;
- Auto de infração questionando a tributação do PIS e COFINS sobre crédito presumido de ICMS;
- Auto de infração exigindo o estorno de créditos de IPI na venda de produtos importados para a Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental;
- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de detectores de fumaça eletrônicos.
- Discussão judicial envolvendo prestação de serviços e fornecimento de materiais.

Não há processos individualmente relevantes de natureza trabalhista.

Seguem valores envolvidos:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	25.567	19.279	24.481	18.535
Cíveis	23.635	22.083	23.297	21.775
Tributárias	69.131	67.185	68.339	66.434
	118.333	108.547	116.117	106.744

b. Ativos contingentes

Os valores dos ativos contingentes considerados como ganhos possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia não foram contabilizados, sendo distribuídos nas áreas cível e tributária, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	56.893	47.653	53.672	44.630
Tributárias	69.832	64.602	65.134	60.663
	126.725	112.255	118.806	105.293

Sendo os principais temas:

- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir a não incidência normativa da TJLP1999 para apuração dos JCP, uma vez que a incidência constitui afronta aos princípios da inconstitucionalidade e ilegalidade, bem como violação aos princípios da capacidade contributiva e não-confisco. Em recente decisão judicial, foi proferida sentença que julgou procedente os pedidos, declarando o direito de a parte autora efetuar o cálculo dos juros sobre o capital próprio, em relação aos exercícios financeiros de 2021 em diante, com base na TLP (Taxa de Longo Prazo);
- A Companhia discute judicialmente a cobrança de valores referentes a relação de distribuidor, em decorrência do fornecimento de produtos da marca Intelbras. No processo foi reconhecido, em reconvenção, o direito da Intelbras de ter satisfeito o débito objeto do contrato de confissão de dívida firmado com as partes;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir o direito de a Companhia excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS considerando a repercussão econômica da metodologia de cálculo "por dentro";
- Cumprimento de sentença em ação de cobrança que condenou distribuidores a pagar valores de notas fiscais em aberto;
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de afastar as limitações à dedução em dobro das despesas com alimentação da base do IRPJ.

c. Composição dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	635	983	556	785
Fiscal	250	2.322	250	2.322
	885	3.305	806	3.107

18. Provisão de Garantias

A Companhia oferece garantias para seus produtos por defeitos de fabricação, sendo assegurado o reparo via rede autorizada, troca expressa ou conserto dos produtos. Com intuito de realizar a cobertura destes gastos, a Companhia reconhece uma provisão quando os produtos são vendidos, baseando-se em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, foram reconhecidas despesas relacionadas a provisão de garantias, líquidas entre adições e reversões, que resultaram no montante de reversões de R$ 4.447 (reversões de R$1.477 em 30 de junho de 2025) no consolidado e reversões de R$4.474 (adições de R$960 em 30 de junho de 2025) na controladora.

Além disso, conforme nota n° 1.2, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram incorporados na Controladora os saldos relacionados a provisão de garantia registrado na Renovigi na data da incorporação.

19. Obrigações por aquisição de empresa

A Companhia possui passivos referentes à aquisição de participação societária em empresas controladas. As obrigações estão segregadas entre "Contas a pagar por aquisição de empresas" (custo amortizado), no valor de R$ 819 atualizados mensalmente pela variação do CDI e a "Obrigação por compra de quotas" (valor justo por meio do resultado), no valor de R$10.877 atualizada pela projeção de atendimento de meta de crescimento do valor nominal do Ebitda da adquirida Khomp.

Os saldos, bem como as movimentações, estão apresentados a seguir:

	Khomp Ind. e Com. Ltda.	Allume S.A.S.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**24.137**	**1.959**	**26.096**
Juros	1.552	-	1.552
Atualizações valor justo de opções de compras	(2.269)	-	(2.269)
Variação Cambial	-	(247)	(247)
Pagamento principal	-	(842)	(842)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**23.420**	**870**	**24.290**
Juros	448	-	448
Atualizações valor justo de opções de compras	(159)	-	(159)
Variação Cambial	-	(51)	(51)
Pagamento Juros	(5.283)	-	(5.283)
Pagamento principal	(7.549)	-	(7.549)
Saldo em 30 de junho de 2026	**10.877**	**819**	**11.696**
Saldo em 31 de dezembro de 2025			
Circulante	12.384	870	13.254
Não Circulante	11.036	-	11.036
Saldo em 30 de junho de 2026			
Circulante	-	819	819
Não Circulante	10.877	-	10.877

20. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos de Clientes	17.296	32.942	15.693	31.836
Acordos comerciais	27.294	29.472	27.295	29.472
Plano ILP (nota explicativa nº 32)	3.324	4.946	3.324	4.946
Provisões para despesas operacionais	26.123	29.197	26.045	29.118
Demais contas a pagar	21.409	21.937	16.694	15.904
	95.446	**118.494**	**89.051**	**111.276**
Circulante	86.792	104.722	81.612	98.931
Não Circulante	8.654	13.772	7.439	12.345

21. Patrimônio líquido

a. Capital social

No dia 29 de abril de 2025, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital social mediante a capitalização de R$300.000 do saldo da Reserva de Investimentos, sem a emissão de novas ações.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R$ 2.000.000, representado por 327.611.110 ações ordinárias.

b. Gastos com emissão de ações

Os gastos com emissão de ações referem-se a custos de transação tais como: gastos com elaboração de prospecto e relatórios; remuneração de serviços profissionais de terceiros; gastos com publicidade; taxas e comissões; custos de transferência; e custos de registro. Tais gastos foram registrados líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social.

c. Reservas de lucros

(i) *Reserva Legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva legal é de R$ 183.215.

(ii) *Incentivos fiscais*

Em 30 de junho de 2026 e 2025, o montante de R$ 3.099 registrado na reserva de incentivos fiscais refere-se à redução de IRPJ relacionado ao incentivo da área de atuação da superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), destinada a reserva de incentivos fiscais em 2023.

(iii) *Reserva de investimentos*

Constituída com a finalidade de reforçar o capital de giro e viabilizar investimentos e o desenvolvimento das atividades da Companhia e suas controladas. Além disso, há a possibilidade de utilização desta reserva para aumento de capital e distribuição de dividendos.

Em 30 de junho de 2026, o saldo da reserva de investimentos é de R$ 834.416.

d. Recompra de ações

No dia 27 de setembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um Programa de Recompra de Ações ordinárias de emissão da Companhia. O programa autorizou aquisições até o limite de 400.000 ações ordinárias em um prazo máximo de 18 meses, contados a partir de 30/09/2024, com o encerramento em 30 de março de 2026.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou a recompra de 70.500 ações ordinárias, ao custo médio de R$ 13,31 por ação, resultando em um desembolso total de R$ 938. Não houve recompra de ações durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui 400.000 ações ordinárias em tesouraria no montante de R$ 5.368 (Em 31 de dezembro de 2025, 329.500 ações ordinárias no montante R$ 4.430).

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010 a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado.

Em abril de 2021, como parte do acordo de cotistas entre a Companhia e os sócios não controladores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (adquirida), uma opção de venda (“put”) e compra (“call”) foi emitida, que poderá resultar em uma aquisição pela Companhia das cotas remanescentes. A opção de venda detida pelos não controladores foi reconhecida no passivo

não circulante com efeito na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial" pelo valor de R$25.896.

f. Ajustes acumulados de conversão

Compreendem diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior.

g. Remuneração aos acionistas

Conforme estatuto social da Companhia, após a constituição da Reserva Legal, o lucro que remanescer, ajustado pela constituição de reserva para contingências e a respectiva reversão, ou da reserva de incentivos fiscais, se for o caso, será destinado na proporção de 25% no mínimo ao pagamento dos dividendos obrigatórios aos acionistas.

O Conselho de Administração poderá caso considere o montante das Reservas definida suficientes para o atendimento de suas finalidades, declarar e distribuir dividendos intermediários, os quais poderão ser adicionais ou imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não realizou pagamento de dividendos aos acionistas.

h. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação acionária de terceiros, correspondente a 25% no capital social da controlada Khomp Indústria e Comércio Ltda e 45% da controlada Allume Holding S.A.S, acrescida das mais valias oriundas das combinações de negócios.

22. Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes.

	30/06/2026	30/06/2025
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	**311.544**	**197.985**
Denominador para o resultado básico e diluído por ação:		
Média ponderada do número de ações ordinárias, líquida das ações em tesouraria	327.231.526	327.494.308
Lucro básico e diluído por ação ordinária (em Reais – R$)	**0,95**	**0,60**

Não há, na data em 30 de junho de 2026, instrumentos de patrimônio com efeito de diluição do capital.

23. Incentivos fiscais

	Data de Vencimento	Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Crédito financeiro - Lei N.º 13.969/2019 (i)	31/12/2029	68.484	57.627	67.966	56.930
ICMS - Estado do Amazonas (ii)	31/12/2032	92.507	85.437	92.507	85.437
ICMS - Estado de Santa Catarina (iii)	31/12/2032	98.413	54.656	95.562	52.529
ICMS - Estado de Minas Gerais	31/12/2032	14.969	11.732	14.969	11.732
ICMS - Estado de Pernambuco	31/12/2032	3.797	3.978	3.797	3.978
		278.170	213.430	274.801	210.606

(i) A Lei N.º 13.969/2019, alterou o regime de incentivos implementado pela Lei N.º 8.248/1991, usualmente conhecida como "Lei de Informática". Agora denominada Lei das empresas do setor de Tecnologias da Informação e Comunicação ("Lei das TICs"), autoriza as empresas beneficiadas a usufruírem de um crédito financeiro em substituição ao benefício de redução do IPI, presente na legislação anterior. O crédito financeiro será convertido em créditos federais, obtidos por meio de um multiplicador sobre os investimentos em Pesquisas, Desenvolvimentos e Inovações (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática que corresponde a 4% do seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, incentivados na forma desta Lei. O valor deste benefício é reconhecido na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

(ii) Por meio da Lei N.º 2.826/2003, é permitida a utilização de crédito estímulo do ICMS autorizado em Projeto aprovado com o Estado do Amazonas que relaciona os produtos beneficiados.

(iii) Regulamento do ICMS/SC - Decreto N.º 2.870/2001, permite a redução na base de cálculo do ICMS nas operações internas com equipamentos de automação, informática e telecomunicações, ficando facultado aplicar diretamente o percentual de 12% sobre a base de cálculo integral. Este mesmo regulamento permite a utilização de crédito presumido do ICMS nas operações com produtos enquadrados na Lei Federal de Informática N.º 8.248/91, a qual dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação.

24. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

a. Composição dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.643	19.059	16.643	18.930
Provisão para garantias	62.333	69.388	62.066	68.732
Provisão para estoques obsoletos	76.122	77.233	74.708	72.078
Provisão para perda esperada para risco de crédito (*)	45.268	30.714	42.344	30.714
Provisão para participação nos lucros	627	-	0	-
Provisões para despesas operacionais	26.083	29.197	26.045	29.118
Ágio (**)	(46.374)	(33.366)	(46.374)	(33.366)
Mais valia amortizada/(a amortizar)	(26.278)	(28.149)	-	-
Mais valia amortizada dedutível após incorporação	43.273	52.493	43.273	52.493
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(56.510)	(49.179)	(54.911)	(48.270)
Custo atribuído e revisão da vida útil dos bens do imobilizado	(37.318)	(37.390)	(37.318)	(37.390)
Efeitos de reconhecimento de receita - CPC 47 (IFRS 15)	27.724	22.275	27.724	22.275
Provisão para verbas comerciais	11.185	7.149	11.185	7.149
AVP - clientes, estoques e fornecedores	39.662	37.510	39.662	37.510
Operações com derivativos – Hedge	(3.331)	(2.995)	(1.480)	(3.952)
Outros	14.818	15.563	11.222	16.889
Total diferenças temporárias	**193.927**	**209.502**	**214.789**	**232.910**
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferido	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	**65.935**	**71.231**	**73.028**	**79.189**
Prejuízo fiscal e base negativa				
Prejuízo fiscal	77.983	80.237	51.909	53.350
Alíquota do imposto de renda diferido	25%	25%	25%	25%
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	**19.496**	**20.059**	**12.977**	**13.338**
Base negativa	118.889	129.530	102.595	102.643
Alíquota da contribuição social diferida	9%	9%	9%	9%
Contribuição social diferido sobre base negativa	**10.700**	**11.658**	**9.234**	**9.238**
Tributos diferidos				
Imposto de renda diferido	67.978	72.435	66.674	71.565
Contribuição social diferida	28.153	30.513	28.565	30.200
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	**96.131**	**102.948**	**95.239**	**101.765**

(*) Parte do valor da provisão para perdas com clientes é formada por títulos que já preenchem os requisitos para dedutibilidade e foram considerados como dedutíveis.
(**) O ágio pago quando da aquisição de empresas foi amortizado fiscalmente a partir do momento em que as Empresas adquiridas foram incorporadas. O imposto de renda e a contribuição diferidos foram constituídos na medida que a amortização fiscal ocorreu. Sendo que na presente data o ágio fiscal encontra-se integralmente amortizado.

Os tributos diferidos estão apresentados líquidos entre ativos e passivos, conforme CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da Administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de lucro tributável da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Consolidado	Controladora
	30/06/2026	30/06/2026
2026	5.812	3.652
2027	7.317	6.552
2028	7.986	7.201
2029	4.672	3.811
2030	1.948	995
Após 2030	2.461	-
	30.196	**22.211**

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas. Com base nessas projeções, a Companhia realiza uma avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro contra os quais os prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, após realizadas as avaliações, a Companhia concluiu que permanece sendo provável que a Controladora e suas subsidiárias irão gerar lucros tributáveis no futuro e, consequentemente, realizar os tributos diferidos sobre prejuízos fiscais.

b. Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**320.256**	**186.431**	**318.372**	**180.325**
Equivalência patrimonial	-	-	(10.305)	(18.286)
Incentivos fiscais	(278.170)	(213.430)	(274.801)	(210.606)
Pesquisa e inovação tecnológica Lei nº 11.196/05	(15.781)	(607)	(13.618)	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	7.693	-	7.439
Outros	(233)	(13.788)	435	(10.812)
	26.072	**(33.701)**	**20.083**	**(51.940)**
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	**(8.864)**	**11.458**	**(6.828)**	**17.660**
Alíquota nominal				
Corrente	(1.933)	(8.347)	(302)	-
Diferido	(6.931)	19.805	(6.526)	17.660
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	**(8.864)**	**11.458**	**(6.828)**	**17.660**
Alíquota efetiva	**(2,77%)**	**6,15%**	**(2,14%)**	**9,79%**

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

1. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Riscos operacionais.

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito, e opta por complementar a gestão de riscos por meio da contratação de seguro de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R$80.877 em 30 de junho de 2026 (R$63.453 em 31 de dezembro de 2025) e na controladora R$77.542 em 30 de junho de 2026 (R$60.281 em 31 de dezembro de 2025), para fazer face ao risco de crédito.

Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito. Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Conta corrente bancária	75.147	126.816	63.861	114.894
Aplicações financeiras	1.370.085	943.958	1.330.302	917.366
Títulos e valores mobiliários	10	13.086	-	12.384
Contas a receber de clientes	1.399.617	1.265.422	1.357.129	1.224.854
	2.844.859	2.349.282	2.751.292	2.269.498

(ii) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

	30/06/2026			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	619.119	-	-	619.119
Fornecedores risco sacado	372.571	-	-	372.571
Contas a pagar por aquisição de empresa	822	12.906		13.728
Financiamentos e empréstimos	302.641	569.655	194.970	1.067.266
	1.295.153	**582.561**	**194.970**	**2.072.684**

	31/12/2025			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	791.992	-	-	791.992
Fornecedores risco sacado	270.622	-	-	270.622
Contas a pagar por aquisição de empresa	13.839	14.950	-	28.789
Financiamentos e empréstimos	285.309	638.261	148.053	1.071.623
	1.361.762	**653.211**	**148.053**	**2.163.026**

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), que poderá variar a depender do atingimento de certas metas relacionadas ao EBITDA das operações da adquirida.

Conforme informado no pronunciamento técnico CPC 40 (R1) (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, destacamos nos itens a seguir, (iv) e (v), os riscos variáveis de mercado, e suas respectivas análises de sensibilidade, que a Companhia está sujeita nas suas operações.

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui operações de Contratos a Termo de Moedas apenas.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos com taxa de juros variável				
Títulos e valores mobiliários	10	13.086	-	12.384
Financiamentos e empréstimos	(860.171)	(871.925)	(830.099)	(851.250)
Contratos a Termo	426	2.995	1.480	3.952

(v) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos, conforme demonstrado na nota explicativa n° 25.2, com isso se protegendo de oscilações na variação cambial e não expondo na totalidade os saldos em moedas estrangeiras.

A seguir são apresentadas as exposições da Companhia ao risco de taxa de câmbio, adicionando o valor *nocional* dos contratos de derivativos firmados, obtendo, assim, a exposição líquida as moedas estrangeiras em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (apresentado em reais):

	30/06/2026					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US$	COP $	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	175.497	3.732	43	-	4.892	184.164
Contas a receber de clientes	23.950	21.516	-	7	-	45.473
Passivo						
Fornecedores	(829.911)	(753)	-	(28)	(40.544)	(871.236)
Financiamentos e empréstimos	-	(30.071)	-	-	-	(30.071)
Total da exposição	**(630.464)**	**(5.576)**	**43**	**(21)**	**(35.652)**	**(671.670)**
Contratos a termo - NDF (Nocional)	440.927	-	-	-	-	440.927
Exposição líquida	**(189.537)**	**(5.576)**	**43**	**(21)**	**(35.652)**	**(230.743)**

	31/12/2025					
	Moeda estrangeira					
	Dólar US	COP $	Euro €	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	157.200	2.920	22	-	3.770	163.912
Contas a receber de clientes	26.612	20.841	-	-	-	47.453
Passivo						
Fornecedores	(894.415)	(1.040)	(6)	(34)	(77.132)	(972.627)
Financiamentos e empréstimos	-	(20.675)	-	-	-	(20.675)
Total da exposição	**(710.589)**	**2.046**	**16**	**(34)**	**(73.362)**	**(781.923)**
Contratos a termo - NDF (Nocional)	450.620	-	-	-	-	450.620
Exposição líquida	**(259.969)**	**2.046**	**16**	**(34)**	**(73.362)**	**(331.303)**

A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas com saldo em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2026, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 5% e 10%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo utilizada a taxa esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar, moeda estrangeira a qual possui maior relevância nos saldos da Companhia, dos 12 meses anteriores a data base.

Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial considerando apenas os valores em dólar, dado sua relevância. A data base da carteira foi 30 de junho de 2026 e a cotação do dólar utilizado na projeção foi de R$5,20.

	(Despesa)/Receita				
	Cenário I -10%	Cenário II -5%	Cenário Provável	Cenário III +5%	Cenário IV +10%
Caixa e equivalentes de caixa	(16.836)	(8.021)	793	9.608	18.422
Contas a receber de clientes	(2.298)	(1.095)	108	1.311	2.514
Fornecedores	79.615	37.932	(3.751)	(45.435)	(87.118)
Instrumentos financeiros derivativos	(42.299)	(20.153)	1.993	24.139	46.285
	18.182	8.663	(857)	(10.377)	(19.897)

(vi) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, cybersegurança e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

2. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao seu valor justo e estão assim sumariados:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Contratos a termo - NDF	426	2.995	1.480	3.952
	426	2.995	1.480	3.952
Passivo				
Obrigações por compra de cotas	(10.877)	(11.036)	(10.877)	(11.036)
	(10.877)	(11.036)	(10.877)	(11.036)

Operações de NDF

Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantém Contratos a Termo de Moedas de USD 85.177 mil, (Em 31 de dezembro de 2025, USD 81.895 mil), com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa futuro contra oscilações de câmbio, sendo o valor justo destes contratos de R$426 registrado no ativo circulante (R$2.995 no ativo circulante em 31 de dezembro de 2025). Os Contratos a Termo de Moedas têm prazo médio de 90 dias entre a data de contratação e seu vencimento.

Contrato de opções de compra

A Companhia é parte em contrato de obrigação por compras de ações envolvendo contrato de opção, conforme descrito na nota explicativa nº 21 (e). O valor está registrado à rubrica "Obrigações por aquisição de empresa".

3. Instrumentos financeiros - valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				
	30/06/2026		31/12/2025		Classificação
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	75.147	75.147	126.816	126.816	Custo amortizado
Aplicações financeiras	1.370.085	1.370.085	943.958	943.958	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	10	10	13.086	13.086	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	1.282.683	1.282.683	1.169.485	1.169.485	Custo amortizado
Contrato a Termo	426	426	2.995	2.995	Valor justo por meio do resultado
Passivo					
Fornecedores e risco sacado	978.753	978.753	1.048.902	1.048.902	Custo amortizado
Financiamentos e empréstimos - com encargos	860.171	860.171	871.925	871.925	Custo amortizado
Outras contas a pagar – aquisição de controlada	819	819	13.254	13.254	Custo amortizado
Obrigações por compra de quotas	10.877	10.877	11.036	11.036	Valor justo por meio do resultado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base.

Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outras informações observáveis, exceto preços cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e
- Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia, exceto para a obrigação por compra de ações decorrente da aquisição da Khomp, conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), para a qual utiliza-se o nível 3.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantém apenas contratos a termo (NDF), como mencionado nesta nota explicativa

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Financiamentos e empréstimos - inclui encargos

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento de P&D e Projetos.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

4. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade aos indexadores financeiros atrelados as aplicações financeiras e aos empréstimos que a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2026, foram definidos 05 cenários diferentes para avaliação.

Com base nos saldos registrados no balanço da Companhia em 30 de junho de 2026, foram calculadas variações positivas e negativas de 10% e 20% a partir do cenário provável, as quais correspondem aos percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão. No cenário provável, as taxas médias projetadas possuem como base as expectativas do mercado para os indicadores financeiros atrelados aos direitos e obrigações avaliados, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Em cada cenário a Companhia calculou os efeitos no resultado financeiro para o período de 12 meses a partir dos saldos do balanço em 30 de junho de 2026, sem levar em consideração a incidência de tributos e os fluxos de vencimentos programados para cada contrato, obtendo, assim, os valores conforme quadro a seguir:

	Consolidado						
	Saldos em 30/06/2026	Taxa Média	Cenário provável	Cenário I +10%	Cenário II +20%	Cenário III -10%	Cenário IV -20%
Aplicações Financeiras							
Moeda nacional	1.237.470	13,77%	170.400	187.440	204.480	153.360	136.320
Moeda estrangeira	132.615	4,38%	5.809	6.390	6.971	5.228	4.647
	1.370.085	**12,86%**	**176.209**	**193.830**	**211.451**	**158.588**	**140.967**
Financiamentos e empréstimos							
Moeda nacional	830.100	10,33%	(85.749)	(94.324)	(102.899)	(77.174)	(68.599)
Moeda estrangeira	30.071	13,14%	(3.951)	(4.346)	(4.741)	(3.556)	(3.161)
	860.171	**10,43%**	**(89.700)**	**(98.670)**	**(107.640)**	**(80.730)**	**(71.760)**
Efeito líquido no resultado			**86.509**	**95.160**	**103.811**	**77.858**	**69.207**

5. Gestão de capital

O capital social inclui ações ordinárias e as demais reservas atribuíveis aos acionistas controladores.
O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio da correlação da dívida líquida (ou caixa líquido) em

relação ao patrimônio líquido. A política da Companhia é a de manter uma posição de caixa líquido ou, em caso de dívida líquida, que a correlação não seja superior a 40%. A Companhia inclui na dívida líquida os financiamentos e empréstimos sujeitos a juros, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Financiamentos e empréstimos sujeitos a juros	860.171	871.925	830.099	851.250
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.445.232)	(1.070.774)	(1.394.163)	(1.032.260)
Dívida líquida consolidada	**(585.061)**	**(198.849)**	**(564.064)**	**(181.010)**
Patrimônio líquido	3.325.162	3.014.171	3.302.549	2.991.500
Correlação	**(18%)**	**(7%)**	**(17%)**	**(6%)**

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos financiamentos e empréstimos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer financiamento e empréstimos sujeitos a juros no período. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital nos períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

26. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita Operacional Bruta	1.459.164	2.851.387	1.556.359	2.707.009	1.399.000	2.724.721	1.493.997	2.489.563
Tributos sobre vendas	(217.686)	(425.632)	(228.688)	(402.916)	(215.718)	(421.656)	(224.071)	(385.893)
Verbas comerciais	(42.433)	(79.793)	(42.027)	(77.796)	(42.433)	(79.793)	(42.027)	(77.796)
Devoluções	(50.011)	(86.290)	(39.196)	(58.582)	(48.404)	(82.609)	(51.965)	(79.020)
Receita operacional líquida	1.149.034	2.259.672	1.246.448	2.167.715	1.092.445	2.140.663	1.175.934	1.946.854

27. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Matéria-prima e revenda	662.079	1.325.543	755.952	1.306.524	645.523	1.282.469	726.633	1.191.744
Custos fixos de produção	91.978	184.004	111.193	198.427	83.630	171.978	105.672	179.099
Depreciação e amortização	14.751	28.864	13.622	25.867	14.111	27.773	13.112	24.545
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	768.808	1.538.411	880.767	1.530.818	743.264	1.482.220	845.417	1.395.388

28. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Despesas por função								
Com vendas	157.105	297.676	164.869	301.936	147.647	278.362	150.669	270.760
Administrativas e gerais	74.861	143.003	70.275	121.058	65.185	123.377	57.850	96.368
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.363	13.079	4.676	35.641	2.017	1.950	(2.210)	21.173
	240.329	**453.758**	**239.820**	**458.635**	**214.848**	**403.688**	**206.309**	**388.301**
Despesas com pessoal	140.822	272.454	144.222	284.875	121.371	234.838	122.492	240.843
Vendas e marketing	52.482	97.570	56.380	94.472	51.132	94.786	54.163	91.691
Fretes	30.286	61.619	30.479	56.092	29.566	60.041	28.840	49.209
Utilidades, manutenção e material de apoio	8.727	17.437	9.540	18.372	8.092	16.199	8.170	15.680
Depreciação e amortização	14.232	28.784	14.873	31.379	12.910	25.790	9.758	20.763
Serviços de terceiros	22.385	35.393	20.275	32.803	20.424	30.880	17.880	27.962
Outras (receitas) despesas	6.908	8.189	(1.350)	3.401	6.619	8.323	(786)	4.215
Crédito financeiro	(35.513)	(67.688)	(34.599)	(62.759)	(35.266)	(67.169)	(34.208)	(62.062)
	240.329	**453.758**	**239.820**	**458.635**	**214.848**	**403.688**	**206.309**	**388.301**

29. Resultado Financeiro

	Consolidado				Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas aplicações financeiras	37.382	71.801	19.899	42.752	36.294	69.825	14.344	32.269
Juros	3.287	11.376	10.148	13.021	3.209	11.222	10.044	12.787
Ajuste a valor presente	28.504	50.008	24.866	45.153	28.504	50.008	24.261	44.265
Receitas com derivativos - Opções de compras	-	717	559	559	-	717	559	559
Outros	252	534	163	374	199	455	115	254
Receitas financeiras	**69.425**	**134.436**	**55.635**	**101.859**	**68.206**	**132.227**	**49.323**	**90.134**
Juros sobre financiamento e empréstimos	(21.257)	(45.403)	(25.137)	(52.227)	(21.257)	(44.535)	(25.130)	(52.201)
Despesas bancárias	(3.093)	(5.198)	(3.853)	(6.691)	(1.815)	(3.493)	(1.383)	(2.623)
IOF sobre operações financeiras	(506)	(1.080)	(441)	(622)	(486)	(1.020)	(428)	(598)
Ajuste a valor presente	(7.265)	(15.299)	(6.434)	(19.484)	(7.265)	(15.299)	(6.260)	(18.748)
Despesas com derivativos - Opções de compra	(559)	(559)		(495)	(559)	(559)	-	(495)
Outros	(671)	(1.396)	(422)	(896)	(578)	(1.196)	(321)	(717)
Despesas Financeiras	**(33.351)**	**(68.935)**	**(36.287)**	**(80.415)**	**(31.960)**	**(66.102)**	**(33.522)**	**(75.382)**
Resultado de variações cambias ativas e passivas	4.105	24.678	13.903	51.622	2.944	24.533	10.299	39.365
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	4.943	5.091	-	-	4.943	5.091
Operações com derivativos – SWAP	-	-	(7.068)	(7.068)	-	-	(7.068)	(7.068)
Operações com derivativos - Contratos a Termo	(10.408)	(37.426)	(20.002)	(62.920)	(9.590)	(37.345)	(16.748)	(53.265)
Variação cambial Líquida	**(6.303)**	**(12.748)**	**(8.224)**	**(13.275)**	**(6.646)**	**(12.812)**	**(8.574)**	**(15.878)**
Resultado financeiro líquido	**29.771**	**52.753**	**11.124**	**8.169**	**29.600**	**53.313**	**7.227**	**(1.126)**

30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas são consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui as seguintes coberturas de seguros conforme apólices contratadas com terceiros:

Riscos cobertos	Importância segurada
Riscos operacionais (Patrimonial)	341.980
Lucros cessantes (P.I.4 meses)	198.000
Responsabilidade civil	76.726
Fretes nacionais, exportação e importação	12.255.596

31. Informação por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela Administração da Intelbras para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo o lucro bruto a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais.

Segurança
Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à segurança eletrônica, tais como equipamentos para videovigilância analógica (CFTV), videovigilância IP (CFTV IP), alarmes e sensores contra intrusão, alarmes e sensores contra incêndio e controle de acessos (controladores e dispositivos para uso condominial, residencial e empresarial).

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à comunicação de voz, imagem e dados, bem como para infraestrutura de redes. São comercializados equipamentos para a infraestrutura de redes empresariais, residenciais e de fibra ótica, sistemas de comunicação residenciais, empresariais e seus acessórios.

Energia
Segmento formado por linhas de negócio associadas ao fornecimento de energia para equipamentos eletroeletrônicos e consumidores em geral, além de dispositivos para proteção e economia de energia em residências, empresas e condomínios. São comercializadas as linhas de fontes, baterias, nobreaks, sensores de iluminação, além de geradores de energia solar on-grid e off-grid.

As operações da Companhia são realizadas no Brasil e no exterior, e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

	30/06/2026			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	535.366	1.380.944	343.362	**2.259.672**
Lucro bruto	144.760	477.665	98.836	**721.261**

	30/06/2025			
	TIC	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	470.769	1.305.173	391.773	**2.167.715**
Lucro bruto	115.812	430.651	90.434	**636.897**

No quadro abaixo a Companhia fornece informações relacionadas aos ativos e passivos que regularmente possuem o desempenho avaliado pela Administração e respectivos gestores dos segmentos com intuito de tomar decisões sobre a alocação dos recursos necessários para cada segmento. Os ativos compreendem contas a receber, estoques, imobilizado e intangível, sendo o passivo composto por fornecedores:

	Ativos		Passivos	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tecnologia da informação e Comunicação (TIC)	757.408	1.019.126	157.337	197.942
Segurança	2.006.950	2.063.659	652.530	706.564
Energia	997.385	813.966	168.886	144.396
	3.761.743	3.896.751	978.753	1.048.902

32. Informações sobre transações e saldos com partes relacionadas

A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados.

Os saldos com partes relacionadas referem-se a transações com condições específicas pactuadas entre as partes, sendo que os saldos em geral sofrem atualização com o indicador Selic quando aplicável. A Companhia entende que as transações entre partes relacionadas possuem características operacionais, assim, em sua Demonstração de Fluxo de Caixa os efeitos são mantidos nas Atividades Operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou um acordo de cooperação ("Acordo de Cooperação") com a Zhejiang Dahua Technology Co., Ltd., sociedade pertencente ao grupo econômico da Dahua Europe B.V. Nos termos do Acordo de Cooperação, há um compromisso de adquirir exclusivamente da fornecedora Dahua produtos circuito fechado de televisão composto por câmeras de segurança eletrônica e gravadores digitais de vídeo, desde que observados, pela fornecedora Dahua, o cumprimento de determinadas condições comerciais, conforme estabelecidas no Acordo de Cooperação. Desde novembro de 2019 a fornecedora Dahua possui ações da Companhia que em 30 de junho de 2026 representam 7,56% do capital social.

A seguir a Companhia demonstra as principais operações comerciais, operacionais e financeiras entre as partes relacionadas:

1. Transações e saldos entre Companhia e partes relacionadas

	Controladora					
	Saldos no balanço					
	Contas a receber		Fornecedores		Outras contas a pagar/receber	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Allume Holding	6.654	8.831	-	-	-	-
Décio Indústria Metalúrgica	44	23	(6.621)	(6.262)	-	-
Khomp Indústria e Comércio	1	6	(1.345)	(748)	-	-
Seventh	-	44	-	-	13	(11)
Zhejiang Dahua Technology	-	-	(331.857)	(430.208)	-	-
	6.699	8.904	(339.823)	(437.218)	13	(11)

	Transações			
	Receita de vendas		Compras	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Allume Holding	6.161	5.456	-	-
Ascent Asia	2	-	(4.561)	(4.794)
Intelbras Uruguay	-	-	(359)	(329)
Décio Indústria Metalúrgica	56	36	(20.421)	(14.578)
Khomp Indústria e Comércio	20	29	(1.879)	(252)
Renovigi Energia Solar (ii)	-	(13.266)	-	(107.847)
Zhejiang Dahua Technology	-	-	(273.138)	(359.110)
	6.239	(7.745)	(300.358)	(486.910)

	Consolidado					
	Saldos no balanço		Transações			
	Fornecedores		Receita de Vendas		Compras	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Zhejiang Dahua Technology (iii)	(356.400)	(448.846)	2.571	-	(289.788)	(371.666)
	(356.400)	(448.846)	2.571	-	(289.788)	(371.666)

(i) Em 30 de dezembro de 2025, a controladora realizou a incorporação da Renovigi (nota 1.2).
(ii) Os montantes apresentados correspondem ao somatório das transações com a Dahua e suas investidas.

2. Transações e saldos entre as investidas

	Saldos no balanço		Transações			
	Fornecedores		Receita de Vendas		Compras	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Allume Holding X Zhejiang Dahua Technology	(24.543)	-	135	-	(16.650)	(27.825)
Ascent Asia X Zhejiang Dahua Technology	-	-	2.436	4.405	-	-
	(24.543)	-	2.571	4.405	(16.650)	(27.825)

Garantias

A Companhia presta garantia referente aos financiamentos e empréstimos descritos na nota explicativa nº 15 e que são concedidos para as instituições financeiras, sendo carta fiança e bens do ativo imobilizado. Não são prestadas garantias a terceiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia. A remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R$18.654 durante os seis meses findos em 30 de junho de 2026 (R$23.797 em 30 de junho de 2025). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

Plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP)

A Companhia possui um programa de incentivo a longo prazo ("Plano ILP"), concedido aos Diretores e Gerentes Executivos com objetivo de atrair, motivar ou reter, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

O montante de direito dos participantes do plano é convertido pela cotação média das ações da Companhia na B3, tendo como base o mês anterior ao exercício de direito. Após o cumprimento das carências dispostas no regulamento, o montante de direito dos participantes do plano será convertido novamente para liquidação do incentivo financeiro em dinheiro, considerando a cotação média das ações da Companhia nos últimos 20 pregões do mês anterior a liquidação financeira.

Como condição para aplicação do Plano ILP (gatilho), a Companhia precisa obter, no mínimo, 20% de ROIC – Retorno sobre Capital Investido no exercício imediatamente anterior a cada ano da aplicação do direito. Além disso, o Plano ILP, somado as participações nos lucros, não poderá ultrapassar os limites de números de salários dos elegíveis dispostos no regulamento do plano.

O regulamento do Plano ILP determina algumas condições para o recebimento do incentivo, sendo divido em duas parcelas onde:

- 30% do incentivo será liberado após o participante completar 60 anos de idade ou encerrar a carreira; e
- 70% em três parcelas anuais a partir do 2° ano da respectiva data de outorga do contrato.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foram registradas no resultado o montante de R$ 1.298 de despesas relacionadas ao Plano ILP na rubrica de despesas administrativas e gerais na demonstração do resultado do período em contrapartida de outras contas a pagar, no passivo não circulante, conforme movimentações demonstradas no quadro abaixo:

			Efeito no Resultado		
PLANO ILP	31/12/2025	Pagamento	Reconhecimento (Estorno)	Atualização	30/06/2026
2022	845	(177)	(31)	45	682
2023	1.287	(147)	(66)	69	1.143
2024	1.167	-	241	92	1.500
2025	1.648	-	(1.648)	-	-
TOTAL	4.947	(324)	(1.504)	206	3.325

33. Itens que não afetam caixa

As transações ocorridas no período que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Itens que não afetaram caixa:				
Variação cambial em controlada no exterior	537	(1.380)	443	(1.109)
Reconhecimento de contratos de arrendamento	2.577	724	-	-
Aumento de capital social com reserva de lucros	-	300.000	-	300.000
Variação no saldo de fornecedores de imobilizado a prazo	(952)	(4.139)	(952)	(4.139)

34. Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia de 28 de julho de 2026, a Companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares no valor total de R$ 93.463, correspondente ao valor de R$ 0,285636490154628 por ação com base no lucro líquido apurado durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026. O pagamento aos acionistas será realizado a partir do dia 14 de agosto de 2026, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

* * *

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os Diretores da **Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira** ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 28 de julho de 2026.

_____

Henrique Fernandez
Diretor Presidente

_____

Rafael Boeing
Diretor Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

_____

Marcio Ferreira da Silva
Diretor Vice Presidente

_____

Paulo Daniel Correa
Diretor Vice Presidente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os Diretores da **Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira** ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o parecer e relatório dos auditores independentes sobre as informações intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 28 de julho de 2026.

_____

Henrique Fernandez
Diretor Presidente

_____

Rafael Boeing
Diretor Administrativo Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

_____

Marcio Ferreira da Silva
Diretor Vice Presidente

_____

Paulo Daniel Correa
Diretor Vice Presidente

intelbras

intelbras.com.br